

**CERTIFICADO OCUPACIONAL DE NÍVEL V EM ENFERMAGEM
NEONATAL**

**Moçambique
2024**

ABREVIATURAS E ACRÓNOMOS:

AIDNI	Atenção Integrada as Doenças Neonatais e da Infância
ANEP	Autoridade Nacional de Educação Profissional
CA	Contexto de aplicação
CD	Critério de desempenho
CS	Comités de saúde
EC	Elemento de competência
ERGFAE	Estatuto e Regulamento Geral dos Funcionários e Agentes do Estado
HIV	Vírus de Imunodeficiência Humana
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MISAU	Ministério da saúde
PTV	Prevenção de Transmissão Vertical
OMS	Organização Mundial da Saúde
QNQP	Quadro Nacional de Qualificações
RN	Recém-Nascido
RNTP	Recém-Nascido Prematuro
UC	Unidade de competência

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	6
1.1. INTRODUÇÃO GERAL.....	6
1.2. JUSTIFICAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO	6
1.3. METODOLOGIA DA ELABORAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO.....	7
1.4. OBJECTIVO DA QUALIFICAÇÃO	7
1.6. ESTRATÉGIAS DE ENSINO- APRENDIZAGEM E DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS	8
1.7. PROGRESSÃO ENTRE QUALIFICAÇÕES DO SECTOR	9
1.8. ACTIVIDADES DO ENFERMEIRO ESPECIALIZADO EM NEONATOLOGIA NAS UNIDADES SANITÁRIAS POR NÍVEL DE RESPONSABILIDADE	9
1.9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9
2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO	10
2.1 PLANO DE ESTUDO.....	10
2.2 GRUPO ALVO E PONTOS DE SAÍDA.....	11
2.3 FORMAS E REQUISITOS DE INSTRUÇÃO	11
2.4 PERFIL DOS FORMADORES.....	11
2.5 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS	12
2.4. PLANO DE ESTUDO	14
3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIAS.....	15
3.3. UC SSS015232241 REALIZAR A PREVENÇÃO E CONTROLO DE INFECÇÕES EM NEONATOLOGIA.....	23
3.4. UC SSS015233241 MANEJAR OS EQUIPAMENTOS NEONATAIS	27
3.5. UC SSS015234241 DEMONSTRAR CONHECIMENTO DA FARMACOLOGIA APLICADA A NEONATOLOGIA.....	30
3.6. UC SSS015235241 REALIZAR A NUTRIÇÃO NEONATAL.....	36
3.7. UC SSS015236241 PRESTAR CUIDADOS IMEDIATOS, REANIMAÇÃO, TRANSFERÊNCIA E TRANSPORTE NEONATAIS.....	40
3.8. UC SSS015237241 PRESTAR CUIDADOS GERAIS AO RECÉM-NASCIDO (RN) INTERNADO	45
3.9.	49
3.10. UC SSS015239241 PRESTAR ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO NO AMBULATÓRIO	54
3.11. UC SSS015240241 GERIR OS SERVIÇOS DE NEONATOLOGIA.....	57
4. MÓDULOS DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO	61
4.1. UC SSS015241241 LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUMA UNIDADE SANITÁRIA COM UNIDADE DE CUIDADOS NEONATAIS NO ATENDIMENTO AO RECÉM-NASCIDO NA SALA DE PARTOS	62
4.2. UC SSS015242241 LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NO INTERNAMENTO NEONATAL	67

4.3. UC SSS015243241 LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NUMA UNIDADE SANITÁRIA COM UNIDADE DE CUIDADOS NEONATAIS-AMBULATÓRIO	76
4.4. UC SSS015244241 LEVAR A CABO UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NO INTERNAMENTO NEONATAL NO CONTEXTO INTEGRAL	83

1. INTRODUÇÃO AO REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

Título da Qualificação:	Certificado Ocupacional de Nível V em Enfermagem Neonatal		
Código Nacional:	Q SSS01512241		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Enfermagem
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	143
Data do registo:		Data da revisão do registo:	

1.1. Introdução Geral

O Certificado Vocacional 5, em Enfermagem Especializada em Neonatologia, foi desenvolvido no âmbito das reformas curriculares levadas a cabo pelo Ministério da Saúde nos diferentes cursos de saúde em resposta a necessidade de prestação de cuidados de saúde cada vez mais qualificados e abrangentes a toda população Moçambicana.

O País nunca formou uma enfermeira especializada em neonatologia, é a primeira vez que se elabora a qualificação de nível médio especializado em neonatologia.

Os graduados com esta qualificação poderão trabalhar em todos os locais de assistência ao recém-nascido das unidades sanitárias do nível terciário e quaternário, nomeadamente nos serviços de obstetria e neonatologia.

A nível mundial na área de cuidados neonatais tem-se verificado vários avanços tecnológicos muito diversificados e com muita demanda de atenção à saúde neonatal. O investimento nesta área requer um contínuo aperfeiçoamento dos serviços, de modo a lidar com frequentes transformações nos processos de trabalho, exigindo novos perfis de competências e habilidades profissionais. Essas mudanças despertam a necessidade de dotar o pessoal com maior conhecimento técnico, capaz de alinhar rapidamente às variações de funções e aplicar com eficiência os conhecimentos advindos dos avanços tecnológicos. Para possibilitar esta actuação, pretende-se formar o enfermeiro com qualificações em Neonatologia, de forma a garantir o desenvolvimento de habilidades e competências em Enfermagem Neonatal.

Como política de formação do MISAU a especialização de profissionais de Saúde para os cursos de nível médio, será disponibilizado material didático para os formandos, em especial para os trabalhadores do sector saúde, como recurso de apoio ao seu processo formativo. Este material, tem o propósito de contribuir para a formação e o aprimoramento do profissional de saúde, privilegiando a construção colectiva do conhecimento, práticas e atitudes a partir da experiência do formando e do contexto em que trabalha. A nossa expectativa é que o material contribua efectivamente para o desenvolvimento das competências em sua formação profissional, com repercussão significativa no seu processo de trabalho, promovendo melhoria na qualidade da assistência de saúde prestada aos RN.

1.2. Justificação da Qualificação

No âmbito da melhoria da qualidade de prestação de cuidados de saúde, o Ministério da Saúde (MISAU) tem vindo a melhorar a componente de formação do pessoal, através de múltiplas iniciativas que incluem o aperfeiçoamento dos conteúdos dos currículos de formação e os métodos de formação. A directriz fundamental do programa de formação é a elevação do nível de competência técnica e profissional e da força de trabalho do Serviço Nacional de Saúde, está privilegiando a formação de nível médio na perspectiva de ensino baseado em competências. É neste contexto que se enquadra a qualificação de Enfermagem Especializada em Neonatologia de nível médio que pretende formar profissionais com a responsabilidade de desenvolver as funções nos diferentes locais de atendimento aos recém-nascidos nas unidades sanitárias (maternidade, puerpério, serviço de neonatologia, atendimento ao ambulatório e de urgência neonatal). Trata-se de um curso que assume carácter prioritário, ligado ao reforço da área clínica no Sector da Saúde.

O Certificado Vocacional 5, em Enfermagem Especializada em Neonatologia, foi desenvolvido no âmbito das reformas curriculares levadas a cabo pelo Ministério da Saúde nos diferentes cursos de saúde em resposta a

necessidade de prestação de cuidados de saúde neonatais cada vez mais qualificados e abrangentes a toda população moçambicana.

Esta qualificação profissional de Enfermagem Especializada em Neonatologia foi elaborada em resposta ao enquadramento das competências da Enfermagem em Neonatologia ao actual perfil epidemiológico assim como ao alinhamento das Qualificações Profissionais às reformas do ensino técnico profissional no País sob tutela da Autoridade Nacional de Educação Profissional (ANEP).

1.3. Metodologia da elaboração da qualificação

As qualificações definidas para o sector de saúde surgem como resposta às ocupações principais identificadas nas Unidades Sanitárias e outras instituições de saúde. Elas tiveram ainda como base:

- a) A proposta do Quadro Nacional de Qualificações (QNQP);
- b) As orientações metodológicas para o desenvolvimento das qualificações elaboradas pelo PIREP;
- c) As principais áreas de actividade no sector da saúde em Moçambique.

A definição de um currículo baseado em competências é o ponto de partida para formar profissionais que sejam capazes de responder as necessidades reais das futuras formações e do sistema Nacional de Saúde com o nível de desempenho requerido no emprego.

O desenho de um Perfil Profissional com abordagem por competências é inerentemente associado ao processo de formação desse profissional, permitindo estabelecer uma relação directa entre as competências requeridas (perfil profissional) e os conteúdos dos programas de formação (programa formativo).

Os currícula ou programas formativos elaborados com esta abordagem estruturam-se na forma de “módulos formativos” na perspectiva de garantir e facilitar ao mesmo tempo a formação, mas também, possibilitar a definição e organização de planos de formação contínua.

A partir do Perfil Profissional desenhado é definido o programa formativo. A cada Unidade de Competência do perfil profissional corresponde a um módulo formativo.

Cada um dos módulos constitui um bloco coerente de formação associado à cada uma das Unidades de Competências, cujo objectivo é a aquisição de competência profissional. Para cada um desses módulos são definidos: Os resultados de aprendizagem que expressam os resultados esperados do formando no final do módulo, para considerar que ele alcançou a competência profissional especificada no perfil.

Os critérios de desempenho são o conjunto de parâmetros definidos para cada resultado de aprendizagem que indicam o grau de concretização.

Os requisitos de instrução: infraestruturas, recursos, equipamentos e perfil do formador ou formadora.

1.4. Objectivo da Qualificação

Esta qualificação tem como objectivo principal o desenvolvimento de habilidades para realizar actividades na área neonatal em rotinas conhecidas e situações imprevisíveis com alto nível de responsabilidade tem objectivo de suprir as necessidades de recursos humanos com uma qualificação na assistência ao recém-nascido no internamento, deste modo melhorando na qualidade assistencial desta faixa etária. Tendo em conta que estes enfermeiros estarão afectos a unidades sanitárias do nível quaternário onde há complexidade na assistência ao RN, como é o caso dos cuidados intensivos neonatais.

Este curso é destinado aos enfermeiros gerais de nível médio com experiência de no mínimo 3 anos na área neonatal e Enfermeiras de Saúde Materno Infantil, que pretendam melhorar ou aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área com a aquisição de competências que lhe deem mais valências na prestação de cuidados neonatais complexos.

1.5. Estrutura da Qualificação

A qualificação estrutura-se nos seguintes módulos:

Módulos de habilidades genéricas: **0** créditos

Módulos de habilidades vocacionais obrigatórios: O formando deve completar um mínimo **45** créditos.

Módulos Vocacionais opcionais: **0** créditos

Módulos de experiência de trabalho: O formando deve completar um mínimo de **98** créditos.

1.6. Estratégias de ensino- aprendizagem e de avaliação dos formandos

A metodologia pedagógica a utilizar deve potenciar a aprendizagem activa e independente do formando, de forma a encorajá-lo a perguntar, argumentar e a ganhar confiança e sentido de responsabilidade.

Novas teorias científicas e tecnológicas adequadas à realidade actual privilegiando a prática. Sendo assim, os métodos de ensino propostos consistem em:

Aulas teórico-práticas

Demonstrações práticas

Aulas práticas assentem em estágios (observação participativa)

Pesquisa bibliográfica

Pesquisas

Palestras, seminários, discussões em mesa-redonda

Estudo de casos.

Os formadores deverão ser capazes de aplicar um sistema de ensino aprendizagem que privilegie a participação dos formandos na busca do saber (regime participativo), para além do estímulo à investigação. Chama-se uma particular atenção para que nesse processo haja uma maior interação permanente entre os principais actores (formador/formando).

Os trabalhos de grupo e estudos de casos, entre outras formas de participação do formando, devem ser institucionalizados, com vista à elevação da qualidade do diálogo entre as partes.

A especificidade de cada módulo determinará a metodologia mais conveniente para se atingirem os objectivos pretendidos e caberá ao formador de cada módulo adequar a metodologia. Utilizar-se-ão os recursos didácticos, laboratório, bibliográficos, audiovisuais, entre outros, indicados para cada módulo e os necessários para uma completa aquisição das competências profissionais estabelecidas no perfil.

O objectivo das actividades de ensino aprendizagem é que o formando alcance os resultados de aprendizagem definidos no módulo, e por tanto, a eleição do tipo de actividade, estará de acordo com as capacidades que se deseja que o formando construa, os conteúdos, as ideias prévias que tenham os formandos, os recursos com os quais se conta na aula. Algumas das actividades de ensino-aprendizagem pertinentes para a Enfermeira neonatologista de nível médio são:

Actividades de recuperação de informação. O formador desenha uma série de perguntas e oferece fontes onde os formandos podem explorar e encontrar a resposta.

Actividades de estudo de materiais. O formando trabalha de forma autónoma com uma série de materiais propostos: tutoriais, simulações, experiências, materiais escritos, casos, etc. A partir desses materiais, elabora conclusões.

Actividades de desenvolvimento do pensamento crítico. O formando tem que seleccionar e avaliar informação e soluções potenciais. Por exemplo, elaborar um organizador gráfico de informação: mapa conceptual, diagrama, modelo ou esquema, categorizar ideias de uma actividade ou realizar relatórios com prós e contras, aspectos positivos e negativos de leituras ou de processos de trabalho.

Actividades de desenvolvimento do pensamento criativo e inovador. O formando deve enfrentar cenários novos, propor soluções alternativas a problemas, dar diferente utilidade a ferramentas existentes, etc. Exemplo, de um problema apresentado com várias soluções, escolher a mais conveniente, explicando “o por quê”; ou num texto, seleccionar as ideias mais relevantes.

Questionários de perguntas abertas. Fundamentalmente os questionários utilizassem-se para trabalhar a compreensão dos conteúdos e, em caso necessário, a lembrança dos mesmos.

1.7. Progressão entre qualificações do sector

O Enfermeiro Especializado em Neonatologia graduado nesta qualificação poderá progredir para qualquer curso superior das áreas de enfermagem e medicina entre outras.

1.8. Actividades do Enfermeiro Especializado em Neonatologia nas unidades sanitárias por nível de responsabilidade

A nível assistencial	Esta qualificação capacita os formandos para a realização das seguintes tarefas principais: Prestar cuidados de enfermagem aos recém-nascidos normais ou doentes Realizar educação para a saúde neonatal
No ensino em saúde e investigação	Participar nos programas de formação de novos profissionais de saúde; Supervisionar os estágios assim como realizar a formação contínua de funcionários no seu local de trabalho Participar em actividades de investigação na área da neonatologia
Na gestão dos serviços de Neonatologia	Gerir os serviços de neonatologia na área de enfermagem, tendo em consideração os recursos humanos, equipamentos e materiais. Avaliar e monitorar a implementação das actividades

1.9. Referências Bibliográficas

1. Castilho, J.J., Villena J. (2005). Ergonomia: Conceitos e métodos. Lisboa. Dinalivro.
2. Coleção do Curso de Enfermagem. (2007). Ética e Bioética em Enfermagem: Coleção Curso de Enfermagem. AB, 3ª edição, Brasil
3. Malagon-Iodono L. et al. (2018). Gestão Hospitalar - Para uma Administração Eficaz. 4ª edição, Guanabara Koogan S.A. Rio de Janeiro.
4. Orlando, I.J. (2011). O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/ Paciente. 1ª ed. EPU editora, São Paulo.
5. Santos J. (2018). Administração em Enfermagem: como lidar com dificuldades no exercício gerencial. 1ª edição, difusão, Rio de Janeiro.

2. INFORMAÇÃO PARA O REGISTO DA QUALIFICAÇÃO

2.1 Plano de estudo

Título da Qualificação:		Certificado Vocacional de Nível V em Enfermagem Neonatal		
Código Nacional:		Q SSS01512241		
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo	Enfermagem	
Nível do QNQP:	5	Créditos totais:	143	
Data do registo:		Data da revisão do registo:		
Progressão	Poderão ingressar no nível superior em um Instituto Superior de Ciências de Saúde ou Universidade			
Regras de combinação de módulos				
Módulos de habilidades genéricas: 0 créditos				
Módulos de habilidades vocacionais: 45 créditos				
Módulos Vocacionais opcionais: 0 créditos				
Módulos de experiência de trabalho: 98 créditos				
Conteúdo da Qualificação				
Módulos constantes nesta Qualificação				
Código do Módulo	Código da UC	Título do Módulo	Créditos	Horas Normativas
Módulos de habilidades vocacionais				
MO SSS015230241	UC SSS015230241	Demonstrar compreensão sobre as Políticas de saúde e epidemiologia neonatal	4	40
MO SSS015231241	UC SSS015231241	Aplicar a ética, deontologia e humanização na Enfermagem Neonatal	3	30
MO SSS015232241	UC SSS015232241	Realizara a prevenção e controlo de infeções em Neonatologia	3	30
MO SSS015233241	UC SSS015233241	Manejar os equipamentos neonatais	3	30
MO SSS015234241	UC SSS015234241	Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a neonatologia	2	20
MO SSS015235241	UC SSS015235241	Realizar a Nutrição Neonatal	2	20
MO SSS015236241	UC SSS015236241	Prestar cuidados imediatos, reanimação, transferência e transporte neonatais	8	80
MO SSS015237241	UC SSS015237241	Prestar cuidados Gerais o RN internado	8	80
MO SSS015238241	UC SSS015238241	Prestar cuidados de enfermagem ao RN no internamento	8	80
MO SSS015239241	UC SSS015239241	Prestar atendimento ao RN no ambulatório	2	20
MO SSS015240241	UC SSS015240241	Gerir os serviços de Neonatologia	2	20
Subtotal			45	450
Módulos de experiência profissional/estágios				
MO SSS015241241	UC SSS015241241	Levar a cabo uma experiência de trabalho em sala de partos	7	70
MO SSS015242241	UC SSS015242241	Levar a cabo uma experiência de trabalho em Internamento neonatal	35	350

MO SSS015243241	UC SSS015243241	Levar a cabo uma experiência de trabalho em Ambulatório neonatal	14	140
MO SSS015244241	UC SSS015244241	Levar a cabo uma experiência de trabalho Integral em Neonatologia	42	420
Subtotal			98	980
Total			143	1430

2.2 Grupo alvo e pontos de saída

Grupo (s) alvo	Pontos de saída
Profissionais de saúde com o nível 5 em enfermagem de saúde materna e infantil e enfermagem geral e recém graduados dos cursos de enfermagem geral e de saúde materna e infantil	Enfermeiro especializado para unidades sanitárias do nível quaternário e cuidados intensivos neonatais

2.3 Formas e requisitos de instrução

Formas de instrução	
A instrução será baseada em actividades práticas nas unidades sanitárias e sala de aulas associadas as aulas teóricas. Desenvolvimento de actividades práticas independentes e, supervisionadas na sala de partos, serviço de obstetria, sectores do serviço de neonatologia e áreas de apoio.	
Requisitos de instrução	
Instalações	Unidades sanitárias com condições técnicas e pedagógicas (Serviço de neonatologia), Sala de partos; Banco de leite; Serviço de Obstetria; Consulta de neonatologia, Serviço de urgência pediátrico/neonatal) Laboratórios equipados; Salas de aula; Campos de estágios; Biblioteca; Sala de informática.
Equipamento e materiais	Material para aulas práticas/estágios (máscaras hospitalares, máscaras cirúrgicas barretes descartáveis, aventais manga longa impermeáveis, luvas de procedimentos, luvas cirúrgicas, polainitas, jalecos azuis claro para estágio, óculos de protecção, tabuleiros de aço inoxidável, taças de aço inoxidável, cuvetes de aço inoxidável estetoscópio neonatal, balão auto inflável neonatal com as respectivas máscaras 00, 0, 1, pera de aspiração nasal de borracha, monitor cardíaco-respiratório, oxímetros, glucómetros, manequim completo para treinamento de reanimação, intubação e cateterismos umbilical neonatal, laringoscópio de lâmina recta (3 lâminas Miller Reta tamanhos 00, 0, 1), relógio com ponteiro de segundos, garrote, termómetro clínico digital de ponta flexível, álcool a 70%).
Recursos didáticos	Computadores, impressora, projectores, tela para projecção, pastas de arquivo, extensões de 5 tomadas, agraphadores, furadores, quadro branco não metálico com lateral em alumínio, apagadores magnéticos para quadro branco, canetas para quadro branco (vermelha, preta, azul e verde), papel A2 e suporte metálico em tripe, papel A4, carteiras para estudantes, secretária para o professor com estrutura em tubo de aço e tampo em aglomerado de madeira, respectiva cadeira. Manuais de ensino, Livros de Enfermagem Neonatal,
Duração	A formação terá a duração de um ano de instrução, correspondente 1430 horas a serem administradas em 44 semanas divididas em 2 semestres e com média 33 horas por semana

2.4 Perfil dos formadores

Formadores	Módulos	Formador
	Demonstrar compreensão sobre as Políticas de saúde e epidemiologia neonatal	Médico Neonatologista Enfermeiro Pediátrico com experiência em neonatologia
	Aplicar a ética, deontologia e humanização na Enfermagem Neonatal	Enfermeiro Especialista em Neonatologia Enfermeiro Pediátrico com experiência em docência Enfermeiro geral com experiência em docência
	Prevenir e Controlar as Infecções em Neonatologia	Enfermeiro Especialista em Neonatologia Enfermeiro Pediátrico Enfermeiro geral
	Manejar os equipamentos neonatais	Médico Neonatologista Enfermeiro Especialista em Neonatologia Enfermeiro Pediátrico Engenheiro de Electromedicina
	Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a neonatologia	Médico Neonatologista Enfermeiro Especialista em Neonatologia Enfermeiro Pediátrico Farmacologista Farmacêutico
	Realizar a Nutrição Neonatal	Médico Neonatologista Enfermeiro Especialista em Neonatologia Enfermeiro Pediátrico Nutricionista
	Prestar cuidados imediatos, reanimação ao RN na sala de partos, transferência e transporte	Médico Neonatologista Enfermeiro Especialista em Neonatologia Enfermeiro Pediátrico
	Prestar cuidados Gerais o RN internado	Médico Neonatologista Enfermeiro Especialista em Neonatologia
	Prestar cuidados de enfermagem ao RN no internamento	Médico Neonatologista Enfermeiro Especialista em Neonatologia
	Prestar atendimento ao RN no ambulatório	Médico Neonatologista Enfermeiro Especialista em Neonatologia
	Gerir os serviços de Neonatologia	Médico Neonatologista Enfermeiro Especialista em Neonatologia
Tutores	Módulos de estágios	Médico Neonatologista Enfermeiro Especialista em Neonatologia Enfermeiro Pediátrico

2.5 Estratégias de avaliação dos formandos

Estratégias de avaliação dos formandos					
Instrumentos	Ficha de avaliação/entrevista estruturada	Lista de verificação/ficha de entrevista estruturada /	Lista de verificação/diário/ livro de registos	Diário/livro de registo	Estudo de caso/lista de verificação

			apresentação			
Métodos		Correcção e classificação/entrevista	Observação	Avaliação verificação	Verificação	Escrito/oral
Actividade		Escrita/oral	Demonstração	Produto	Desempenho no local trabalho	Trabalho em grupo (estudo de caso, discussão, dramatização)
Tip o	Título do módulo	Créditos				
Vo	Demonstrar compreensão sobre as Políticas de saúde e epidemiologia neonatal	4				
Vo	Aplicar a ética, deontologia e humanização na enfermagem neonatal	3				
Vo	Prevenir e controlar as infecções em neonatologia	3				
Vo	Manejar os equipamentos neonatais	3				
Vo	Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a neonatologia	2				
Vo	Realizar a nutrição neonatal	2				
Vo	Prestar cuidados imediatos, reanimação, transferência e transporte neonatais	8				
Vo	Prestar cuidados gerais ao RN internado	8				
Vo	Prestar cuidados de enfermagem ao RN no internamento	8				
Vo	Prestar atendimento ao RN no ambulatório	2				
Vo	Gerir os serviços de Neonatologia	2				

2.6 Proposta de divisão semestral dos módulos

Ano		I	
Semestre		I	II
Módulos	Horas		
MV1: Demonstrar compreensão sobre as políticas de saúde e epidemiologia neonatal	40		
MV2: Aplicar a Ética, Deontologia e Humanização na enfermagem neonatal	30		
MV3: realizar a prevenção e controle de Infecções em Neonatologia	30		
MV4: Manejar os equipamentos neonatais	30		
MV5: Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a neonatologia	20		
MV6: Realizar a Nutrição Neonatal	20		
MV7: Prestar cuidados imediatos, reanimação, transferência e transporte neonatais	80		
MV8: Prestar cuidados gerais ao recém-nascido internado	80		
MV9: Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido no internamento	80		
ET1: Levar a cabo uma experiência de trabalho em Sala de partos	70		
ET2: Levar a cabo uma experiência de trabalho em Internamento neonatal	235		
Subtotal 1	715		
ET2: Levar a cabo uma experiência de trabalho em Internamento neonatal	115		
MV10: Prestar cuidados no ambulatório	20		
MV11: Gerir os serviços de Neonatologia	20		
ET3: Levar a cabo uma experiência de trabalho em Ambulatório neonatal	140		
ET Levar a cabo uma experiência de trabalho Integral em Neonatologia	420		
Subtotal 2	715		
Total de aulas teórico-práticas	450		
Total de Experiência de trabalho parciais	560		
Total de Experiência de trabalho integral	420		
Total de horas da qualificação	1430		

3. DESCRIÇÃO DAS UNIDADES DE COMPETÊNCIAS

3.1. UC SSS015230241 Demonstrar a compreensão sobre as políticas de saúde e epidemiologia neonatal

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Demonstrar compreensão sobre as Políticas de saúde e epidemiologia neonatal	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de conhecer a epidemiologia neonatal em Moçambique, na região e no mundo, e as políticas adoptadas por Moçambique e vigentes no Sistema Nacional de Saúde para redução e controle da morbimortalidade infantil.			
Código:	UC SSS015230241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contexto de Aplicação
1. Explica as políticas de saúde neonatal	a) Descreve as declarações, convenções e compromissos em Moçambique para a protecção das crianças b) Descreve as principais estratégias e programas de promoção da saúde da infantil c) Explica a importância do código Nacional de comercialização de substitutos do leite materno d) Descreve os objectivos do Plano Nacional de Tripla Eliminação da Transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B em Moçambique e) Explica Programa Alargado de Vacinação (foco em imunização neonatal) f) Descreve as estratégias AIDIN e o Plano de acção para o Recém-nascido	- As políticas de protecção da criança incluem a Convenção dos Direitos da Criança em Moçambique no âmbito da saúde da criança e do adolescente (saúde sexual e reprodutiva), do acesso aos serviços de saúde, da segurança social (serviços, facilidades de apoio a criança e padrões de vida adequados) e da protecção das crianças com deficiência, com HIV e SIDA e da protecção contra as práticas tradicionais prejudiciais (ritos de iniciação, casamentos prematuros, crianças albinas); - A importância do código Nacional de comercialização de substitutos do leite materno, que incluem a análise dos objectivos desse código, a discussão dos capítulos de promoção, publicitação dos substitutos do leite materno e o papel do MISAU na promoção e elaboração de estratégias sobre alimentação infantil e aleitamento materno; - O Plano Nacional de Tripla Eliminação da Transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B em Moçambique inclui o diagnóstico precoce e profilaxia em recém-nascidos; - A estratégia AIDNI e o Plano de acção para o Recém-nascido incluem os objectivos estratégicos de melhoria de qualidade e de monitoria dos cuidados de saúde reprodutiva materna, da adolescente e dos cuidados contínuos aos recém-nascidos (durante o parto e pós-parto do RN).
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b), c), d), e) e f)	

2. Analisar a situação da epidemiologia neonatal	a) Descreve as bases da neonatologia, história e evolução da neonatologia no mundo e no país (desagregar bases e a história) b) Analisa os indicadores relacionados com a morbimortalidade neonatal c) Compreende o sistema de vigilância epidemiológica e de informação para saúde neonatal d) Analisa e preenchimento do instrumento de registo neonatal Evidências requeridas <u>Evidências escritas/orais</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b) e c) <u>Evidências de demonstração</u> – Através de uma simulação o formando preenche os instrumentos de registo neonatal e faz uma análise dos indicadores de saúde neonatal presentes no instrumento	– As bases da neonatologia incluem conceitos e terminologia neonatal, período fetal, período neonatal, (RNT/PT/PTI, pequeno para idade gestacional);GIG/AIG – A história da neonatologia, inclui o surgimento da neonatologia, sua evolução da neonatologia, (grandes marcos como surgimento das incubadoras, ventiladores, surfatantes exogeno,entre outros);no nosso país. – Os indicadores incluem números de mães adolescentes, cobertura de planeamento familiar, cobertura de pré-natal, partos institucionais, numero de partos normais e cesarianas, mães com baixa escolaridade, asfixia ao nascer, baixo peso ao nascer, prematuridade, Taxa de Mortalidade Infantil, Taxa de Mortalidade Neonatal, Taxa de Mortalidade Materna, consulta pós-natal, PTV - mães que receberam ARV, PTV – RN que receberam ARV, RN que fizeram profilaxia e testaram+ e sua importância para saúde neonatal em Moçambique; – Funcionamento do sistema de informação em saúde inclui as doenças de notificação obrigatória em neonatologia, tal como tetano, sepsis, meningite, baixo peso, prematuridade, asfixia neonatal e a notificação de óbitos neonatais. inclui também o fluxo de informação e a importância do tratamento correcto de dados; – Os instrumentos de registo incluem os livros de registo (registo de ambulatório, internamento e obito), as fichas do RN, cartão de saúde da criança.
3. Descrever o Processo saúde-doença em neonatologia	a) Analisa os conceitos saúde-doença como construção social b) Explica a tríade epidemiológica da doença. c) Identifica os principais determinantes de saúde neonatal. Evidências requeridas <u>Evidências escrita/oral</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b) e c)	– O processo saúde-doença, inclui aspectos como o direito de acesso aos cuidados de saúde, desigualdades sociais (grupos sociais), incapacidade do sistema de saúde e a promoção da saúde como um dever de todos actores da sociedade e não apenas do sector da saúde; – O conhecimento da tríade epidemiológica da doença, inclui a influência do hospedeiro, do agente e do meio ambiente, na determinação da ocorrência da doença na população neonatal em particular; – As identificações dos determinantes incluem sociais económicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais, para prevenção e controle de doença neonatal na unidade sanitária bem como na comunidade.

Demonstrar o conhecimento sobre as políticas de saúde e epidemiologia neonatal

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Número de horas normativas: 40 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 40 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de intervir nas áreas de promoção de saúde, prevenção e controle de doença neonatal na unidade sanitária bem como na comunidade, articular as necessidades e as demandas dos cuidados neonatais e através das políticas públicas de saúde, respeitar e promover os direitos da criança bem como proteger a criança.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem a reconhecer e actuar conforme a Política Nacional, participando das actividades de promoção da saúde, prevenção e controle da morbimortalidade neonatal, com base nos princípios relacionados ao processo de saúde doença, a epidemiologia local e ao funcionamento do sistema de informação a saúde e de vigilância em neonatologia em Moçambique.

Resultado de Aprendizagem 1 Descrever as políticas de saúde neonatais (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender as políticas de protecção da criança, programas nacionais de saúde infantil (PAV, AIDIN, Plano de acção para o Recém-nascido, Plano Nacional de Tripla Eliminação da Transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B) e o Código Nacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno.

Resultado de Aprendizagem 2: Analisar a situação da epidemiologia neonatal (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender sobre a história de neonatologia, o perfil da morbimortalidade, vigilância epidemiológica, indicadores de saúde neonatal e funcionamento do sistema de informação em saúde (livros de registo).

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever processo saúde-doença em neonatologia (Nº de horas estimado 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre os conceitos de saúde e doença como construção social, acesso aos cuidados de saúde, determinantes de saúde, prevenção e a promoção da saúde, tríade epidemiológica (hospedeiro, agente e meio ambiente).

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

O processo de ensino- aprendizagem deve incidir sobre os métodos que melhor promovem pensamento crítico e aquisição de competências. A combinação de métodos diferentes de ensino e aprendizagem é incentivada para garantir a participação de fluxo de informações suficientes e participação adequada dos formandos tais como palestras, cenários, discussões, trabalhos em grupos, apresentações. Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento adquiridos nas aulas teóricas e práticas, da reflexão e discussão de temas baseados em experiência profissionais e de vida, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, debate/seminários, fichas de actividades/exercícios, teste e exames. Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação na apresentação de trabalho, guião de correcção para as avaliações.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrita/oral individual na presença do avaliador sobre políticas de protecção da criança, programas nacionais de saúde infantil e o Código Nacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno.

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrita/oral individual na presença do avaliador a sobre história de neonatologia, perfil da morbimortalidade, vigilância epidemiológica, indicadores de saúde neonatal e funcionamento do sistema de informação em saúde.

Teste prático, com base em estudos de caso sobre cálculo e análise dos indicadores. Esta actividade será avaliada com base na lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrita/oral individual na presença do avaliador sobre os conceitos de saúde e doença, acesso aos cuidados de saúde, determinantes de saúde, prevenção e a promoção da saúde, tríade epidemiológica.

Referências bibliográficas

1. Diploma Ministerial 129/2007 (2008). MISAU/MIC, Código de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno. Boletim da República, Moçambique.
2. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria. (2016). disponível em www.sbp.com.br/reanimacao
3. MISAU. (2018). Plano de Acção para cada Recém-nascido (PACRN) 2019-2023. UNICEF
4. MISAU. (2014). Plano Operacional para Aceleração da Redução da Mortalidade Materna, Neonatal e Infantil.
5. MISAU. (2020). Plano Nacional de Tripla Eliminação da Transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B em Moçambique 2020-2024
6. OMS. (2008). Cuidados Hospitalares para criança. ARTMED Editora. 364p. Porto Alegre.
7. OMS. (2009). Cuidado da Criança Pediátrica: Normas para o manejo de doenças frequentes com recursos limitados. 2ª edição. Macmillan.
8. Resolução n.º 13/2021 de 16 de Abril (2021). Política de Saúde e a Estratégia da sua Implementação. Série I, nº 72, 433-438, Moçambique.
9. Souza, G. (2011). Enfermagem neonatal: Cuidado Integral ao Recém-Nascido. 2ª edição, São Paulo.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.2. UC SSS015231241 **Aplicar a Ética, Deontologia e Humanização na Enfermagem Neonatal**
Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Aplicar a ética, deontologia e humanização na Enfermagem Neonatal	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de aplicar os valores éticos, deontológicos e de humanização durante a prática da enfermagem neonatal.			
Código:	UC SSS015231241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Conhecer os princípios éticos e deontológicos.	a) Identifica os princípios éticos b) Identifica os valores e limites morais; c) Discute os princípios e métodos de análise em bioética clínica para gestão de conflitos e tomada de decisões difíceis d) Obtém o consentimento informado da família ou cuidador	- Os princípios éticos incluem, mas não se limitam a não maleficência, beneficência, respeito, autonomia e justiça. O sigilo/confidencialidade implica a protecção de toda informação obtida no desempenho da sua profissão - Os valores morais incluem, mas não se limitam a honestidade, respeito pela dignidade humana; responsabilidade; cooperação; lealdade; empatia, altruísmo; gratidão; disciplina; fidelidade; honra; coragem; perseverança; paciência; harmonia; tolerância; confiança; valentia; prudência. - Os princípios e métodos são aplicáveis na comunicação de más notícias aos familiares, na instalação de cuidados paliativos (exemplo: decisão terapêutica em condições de prematuridade extrema ou malformações), o respeito à autonomia dos familiares e dignidade da vida do RN (exemplo: influência de questões culturais e religiosas) e outras situações - O consentimento informado deve ser obtido no âmbito da prestação de cuidados diferenciados ao paciente (revisão).
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b), c), e d). <u>Evidência prática</u> Numa situação real ou simulada de atendimento ao paciente, o formando demonstra respeito pelos princípios éticos e deontológicos	
2. Aplicar as normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde	a) Identifica as etapas da humanização neonatal b) Presta cuidados humanizados ao RN; c) Aplica as directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; d) Identifica os aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde;	As etapas incluem: acolhimento da mulher de Alto Risco Obstétrico, cuidado humanizado do RN no internamento e no ambulatório; criação de condições para a morte digna e sem dor; (incluir acolhimento dos pais/familiares nas visitas diárias)

	e) Interpreta os instrumentos que regem os deveres e direitos dos doentes e dos funcionários de saúde.	– O cuidado humanizado focaliza o atendimento do RN como um todo de acordo com as normas de humanização em vigor na instituição. – As directrizes de humanização estão descritas nos protocolos do MISAU. – Os aspectos socioculturais incluem, mas não se limitam a religião, educação, condições ambientais, género, entre outros. – Os instrumentos que regem os deveres e direitos dos doentes e dos profissionais de saúde incluem a carta de direitos e deveres dos doentes, Estatuto e Regulamento geral dos Funcionários e Agentes do Estado (ERGFAE), Lei do Trabalho de Moçambique e o código de conduta de enfermagem e anexar a bibliografia
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escritas</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a) e d) <u>Evidência de demonstração</u> – Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente, o formando aplica as normas de humanização. – Numa situação real ou simulada de atendimento ao utente o formando demonstra respeito direito e convicções sociais e religiosas, como dar informação sobre o óbito	
3. Comunicar em saúde	a) Distingue os conceitos de informação e comunicação em saúde	– Os conceitos de informação e comunicação em saúde, incluem, mas não se limitam a informação formal e informal, a comunicação verbal e não verbal (exemplos: linguagem falada/escrita /corporal, tom de voz, postura, contacto visual, imagens, sinais carinho, empatia, segurança, proximidade), aos meios de comunicação, a qualidade da informação transmitida no contexto; – As técnicas incluem, mas não limitam o diálogo, aula/palestra, discussão em grupos e meios de comunicação audiovisuais para as famílias, cuidadores e comunidade.
	b) Aplica as técnicas de informação e comunicação	
	Evidências requeridas <u>Evidências escritas</u> Que o formando: a) e b) <u>Evidências de demonstração</u> – O formando faz a simulação de transmissão de informação verbal e não-verbal com ou sem auxílio de meios audiovisuais.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 30 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com a qualificação. O tempo total estimado para este módulo é de 30 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de actuar de forma ética e humanizada, respeitando a dignidade da vida humana, estabelecendo relação terapêutica com o paciente e a família, e também relações interpessoais harmónicas com a equipa multidisciplinar em saúde e de compreender o papel da enfermagem no sentido amplo de protecção, prevenção, cuidado, reabilitação e recuperação da saúde em todas áreas de atenção neonatal (perinatal, durante o parto e pós-parto) promovendo o cuidado humanizado ao RN e a família o que favorece o seu crescimento e desenvolvimento saudável.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem sobre os princípios éticos, deontológicos e humanizados no cuidado neonatal. O conteúdo deste módulo é essencialmente para o desenvolvimento de habilidades cognitivas que deverão ser capitalizadas durante a experiência de trabalho.

Resultado de Aprendizagem 1: Aplicar os princípios éticos e deontológicos (Nº de horas estimado 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre os princípios éticos e deontológicos; consentimento informado do utente e ou seu acompanhante no âmbito da prestação de cuidados; Os princípios e métodos de análise em bioética para gestão de conflitos e tomada de decisões difíceis: conceitos éticos na comunicação de más notícias na instalação de cuidados paliativos; Respeito a dignidade da vida do RN e respeito à autonomia dos familiares e os instrumentos que regem os deveres e direitos dos doentes e dos profissionais.

Resultado de Aprendizagem 2: Aplicar as normas de humanização na prestação dos cuidados de saúde (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre as etapas da humanização neonatal directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde; importância da humanização na prestação de cuidados de saúde neonatal.

Resultado de Aprendizagem 3: Comunicar em saúde (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender sobre os conceitos de informação e comunicação em saúde e aplicação das técnicas mais utilizadas.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas, da reflexão e discussão de temas baseados em experiência profissionais e de vida, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, debate/seminários, fichas de actividades/exercícios, teste e exames. Os instrumentos serão a colocação de questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação para apresentação de trabalho, guião de correcção dos testes.

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrita/oral individual na presença do avaliador sobre os princípios éticos e deontológicos no âmbito da prestação de cuidados; Princípios e métodos de análise em bioética para gestão de conflitos e tomada de decisões difíceis: comunicação de más notícias na instalação de cuidados paliativos; respeito a dignidade da vida do RN e respeito à autonomia dos familiares e os instrumentos que regem os deveres e direitos dos doentes e dos profissionais.

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrita/oral individual na presença do avaliador sobre as etapas da humanização neonatal directrizes do plano de acção para a humanização dos cuidados de saúde; aspectos socioculturais e sua implicação nos cuidados de saúde; importância da humanização na prestação de cuidados de saúde neonatal.

Teste prático, com base em estudos de caso sobre cálculo e análise dos indicadores. Esta actividade será avaliada com base na lista de verificação. (Simulação de casos)

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrita/oral individual na presença do avaliador sobre os conceitos de informação e comunicação em saúde e aplicação das técnicas mais utilizadas.

Referências bibliográficas

1. Decreto n.º 28/2022 de 17 de Junho. MEF. (2022). Regulamento do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado. Série I, Nº 116, 938-966, Boletim da República, Moçambique.
2. Laurel, A.C. (1983). A Saúde: Doença Como Processo Social. Global Editora. s/l.
3. Ministério da Saúde. (2008). Manual de Humanização de recém-nascido de baixo peso: Método Mãe Canguru. Manual técnico 2ª edição. Brasília
4. Orlando, J. (2011). O Relacionamento Dinâmico Enfermeiro/ Paciente. 1ª edição, EPU editora, São Paulo.
5. OEMO. (2022). Código de Ética e Deontologia dos Profissionais de Enfermagem de Moçambique.
6. Pinto, J.R.C. (1999). Questões de ética médica. 3ª ed. Braga.
7. Resolução nº 73/2007 de 18 de Dezembro. MISAU. (2007). Carta dos Direitos e Deveres dos Doentes. Série I, Nº 50, Boletim da República, Moçambique.
8. Veauchamp, T.L & Childress, J.F. (2002). Princípios de Ética Biomédica. Edições Loyola.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.3. UC SSS015232241 Realizar a prevenção e controlo de infeções em Neonatologia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Realizar a prevenção e controlo de Infecções no ambiente hospitalar	
Descrição da Unidade de Competência: Após a conclusão deste módulo o formando será capaz de realizar actividades de prevenção e controlo de infecção no ambiente hospitalar.			
Código	UC SSS015232241	Nível de QNQP	5
Campo	Saúde e serviços sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elementos de Competência		Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Explicar a importância de prevenção e controlo de infeções (PCI)	a) e b)	a) Explica as normas de biossegurança	- As normas de biossegurança incluem, mas não se limitam aos procedimentos, ações, técnicas, metodologias, equipamentos necessários para a prestação de cuidados - Os factores de risco incluem, mas não se limitam aos factores dependentes do paciente (idade, imunidade, comorbilidades, entre outras) e factores relacionados aos procedimentos - A gestão de lixo inclui, mas não se limitam a identificação, a segregação e o tratamento do lixo
		Evidências Requeridas Evidência escrita/oral O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a) e b)	
2. Implementar os métodos de Prevenção e Controlo de Infeções no ambiente hospitalar	a) e b)	a) Aplica as técnicas de higienização das mãos de acordo com o procedimento b) Gere o lixo hospitalar c) Selecciona o EPI de acordo com a avaliação de risco d) Aplica medidas específicas de prevenção de infeções segundo entidade nosológica e) Implementa as precauções baseadas na transmissão f) Realiza o processamento do material médico cirúrgico reutilizável g) Elabora o plano de limpeza, monitora e h) Orienta os auxiliares de serviço sobre os procedimentos de descontaminação e limpeza concorrente e terminal i) Explica o processamento da roupa hospitalar	- A higienização das mãos inclui, mas não se limitam a lavagem das mãos com água e sabão e fricção antisséptica com solução alcoólica - O EPI inclui, mas não se limita a: barretes, mascaras, óculos de proteção, avental, luvas, sapatos impermeáveis - As medidas específicas incluem, mas não se limitam a garantir a descontaminação na ventilação e aspiração em circuito fechado (as tubuladuras, CPAPs), realizar a abordagem venosa periférica e profunda com técnica asséptica, realizar a desinfecção da pele e hidratar - Os planos de limpeza incluem, mas não se limitam a (paredes, vidros tetos, superfícies altas, encubadoras, berços, aparelhos de fototerapia, balanças carinhas de medicação, aspiradores.)
		Evidências Requeridas	

	Evidência escrita/oral O formando descreve as medidas específicas de prevenção de infeções segundo entidade nosológica Demonstração Numa situação real ou simulada o formando – Demonstra a técnica de lavagem das mãos – Demonstra a técnica de processamento de material médico-cirúrgico – Elabora o plano de higiene e limpeza – Processa a roupa hospitalar – O formando demonstra a gestão do lixo hospitalar	- As precauções baseadas na transmissão incluem: precauções por contacto, por aerossóis e por gotículas - O processamento do material médico-cirúrgico reutilizável inclui: descontaminação, lavagem, secagem e empacotamento (covetes, bacias de banho, fita métricas, estetoscópio, tabuleiros economizadores os kits, laringoscópios, ambus, peras de aspiração) - O processamento da roupa hospitalar inclui, mas não se limita a separação, processo de lavagem, secagem e armazenamento. -
3. Aplicar a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV, Hepatite B,C e outras	a) Identifica o risco de contaminação b) Aplica o algoritmo da PPE Evidências Requeridas Evidência escrita/oral O formando: - Descreve o algoritmo da PPE Demonstração - O formando numa situação real ou simulada aplica o algoritmo da PPE	- As situações de risco incluem, mas não se limitam a exposição por agulha ou corte, salpicos de fluidos corporais entre outros - O algoritmo da PPE inclui: tratar a lesão, comunicar ao responsável do sector e ponto focal, testar o doente fonte e o profissional de saúde, Iniciar o tratamento segundo protocolo, notificar o acidente e fazer seguimento.

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio

Número de horas normativas: 30 horas

A carga horária deste módulo é baseada no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos para um formando que está a iniciar o primeiro contacto com área de cuidados intensivos. O tempo total estimado para este módulo é de 30 horas.

Justificação do módulo:

Este módulo pretende capacitar os formandos a realizar actividades de prevenção e controlo de infecção no ambiente hospitalar.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Resultado de Aprendizagem 1:

Explicar a importância de prevenção e controlo de infeções (PCI) e das práticas seguras para reduzir o risco ocupacional (**Nº de horas estimado: 5 horas**)

Os formandos devem aprender sobre as normas de biossegurança (procedimentos, acções, técnicas, metodologias, equipamentos necessários para a prestação de cuidados); Os factores de risco (factores dependentes do paciente e factores relacionados aos procedimentos; A gestão de lixo (identificação, a segregação, tratamento do lixo, etc.)

Resultado de Aprendizagem 2:

Implementar os métodos de Prevenção e Controlo de Infeções no ambiente hospitalar (**Nº de horas estimado 20 horas**)

Os formandos devem aprender a higienização das mãos, técnicas de lavagem das mãos, O EPI (definição, finalidades, técnicas de paramentação); Medidas específicas de prevenção em procedimentos invasivos (ventilação e aspiração em circuito fechado, abordagem venosa profunda com técnica asséptica, entre outros); processamento do material médico cirúrgico reutilizável, as precauções baseadas na transmissão e orientar e monitorar sobre os procedimentos de descontaminação e limpeza concorrente e terminal

Resultado de Aprendizagem 3:

Aplicar a Profilaxia Pós Exposição (PPE) ao HIV, Hepatite B, C e outras (**Nº de horas estimado 5 horas**)

Os formandos devem aprender sobre identificação das situações de risco (exposição por agulha ou corte, salpicos de fluidos corporais entre outros); algoritmo da PPE (tratamento da lesão, testagem da doente fonte e o profissional de saúde, comunicação ao responsável do sector e ponto focal, tratamento segundo protocolo, e notificação do acidente seguimento.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

A aprendizagem e ensino neste módulo devem ser activos e centrados no formando. A apresentação das actividades devem garantir que os formandos percebam claramente a natureza e o propósito do trabalho.

Deverão ser realizadas várias actividades, algumas individuais, outras em pequenos grupos e ainda outras com a turma toda. Este aspecto deverá fornecer oportunidades para utilizar aperfeiçoar os conhecimentos e habilidades na prática clínica.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Teste escrito e/ou oral com perguntas abertas e fechadas sobre importância de prevenção e controlo de infeções (PCI) e das práticas seguras para reduzir o risco ocupacional

Os formandos devem demonstrar habilidades na gestão do lixo hospitalar (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral prático com perguntas abertas e fechadas sobre onde o formando explica as medidas específicas de prevenção em procedimentos invasivos (ventilação e aspiração em circuito fechado, abordagem venosa profunda com técnica asséptica, entre outros)

Os formandos devem demonstrar habilidades na implementação dos métodos de Prevenção e Controlo de Infeções no ambiente hospitalar (actividade prática). Esta actividade deve ser avaliada usando uma lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral prático com perguntas abertas e fechadas sobre identificação das situações de risco; algoritmo da PPE.

Os formandos devem demonstrar habilidades na prestação de cuidados imediatos em casos de acidentes ocupacionais.

Necessidades especiais

Em certos casos, poderão ser produzidos requisitos de evidências modificados, por um Centro, para certificação de candidatos individuais com necessidades especiais. No entanto, se ocorrer alguma modificação, esta não poderá atenuar a qualidade das Especificações do Módulo. Em todos os casos, as modificações estarão sujeitas a uma aprovação pela ANEP.

Referências bibliográficas

1. Hospital Sofia Feldman. (2017). Fundação de Assistência Integral à Saúde: Instrução de trabalho técnico enfermagem neonatologia, Belo Horizonte.
2. Ministério da Saúde: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Pediatria. (2006). Prevenção e controle de infeções hospitalares. editora Anvisa, Brasília
3. MISAU. (2014). Direcção Nacional de Recursos Humanos: Guião de Procedimentos Básicos de Enfermagem. 2.^a ed. Moçambique
4. MISAU (2008). Direcção Nacional de Assistência Médica. Directrizes sobre segurança e saúde no ambiente de trabalho. Moçambique: MISAU/DNAM
5. MISAU: Direcção Nacional de Saúde Pública, PNC ITS-HIV/SIDA. (2021). Guião de Oferta da Profilaxia Pré - Exposição ao HIV.
6. MISAU: Direcção Nacional de Saúde. (2007). Guia para Prevenção e Profilaxia Pós Exposição Ocupacional Ao HIV.
7. MISAU, (2014). Guião de Procedimentos Básicos de Enfermagem, 2.^a edição, Moçambique.
8. SILVEIRA, Adriana Maria Vieira; et al. (2012). Manual de controle de infecção das clínicas e laboratórios específicos do curso de odontologia. 2.^a ed. FACIBIS - Campus Silva Lobo
9. Tamez R. (2012). Enfermagem na UTI Neonatal. Editora Guanabara Koogan, 5.^a edição (24 outubro 2012), português, 368 páginas.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.4. UC SSS015233241 Manejar os equipamentos neonatais

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Manejar os equipamentos neonatais	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando deverá ser capaz de manejar correctamente os equipamentos do Serviço de Neonatologia.			
Código:	UC SSS015233241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever os equipamentos usados no Serviço de Neonatologia	a. Explica a história tecnológica neonatal b. Descreve os princípios de funcionamento dos equipamentos neonatais c. Cita as formas de conservação, manutenção e notificação de eventos adversos dos equipamentos neonatais	- A história tecnológica consiste na evolução do uso da tecnologia na neonatologia ao longo do tempo. - Os equipamentos neonatais incluem, mas não se limitam a incubadoras, unidade de calor radiante, aquecedores do ambiente, oxímetro de pulso, monitor cardiopulmonar, bombas de infusão, seringas eléctricas, bilirrubinómetro transcutâneo, fototerapia, electrocardiógrafo, ventiladores não invasivos (CPAP), ventilador invasivo (mecânico) e gasómetro, seu funcionamento, manejo, conservação, manutenção e notificação de eventos adversos (tecnovigilância).
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando demonstra conhecimento da história tecnológica neonatal e descreve os princípios de funcionamento dos equipamentos neonatais e os processos de conservação e manutenção:	
2. Usar os equipamentos usados no serviço de Neonatologia	a) Maneja os equipamentos neonatais b) Realiza a manutenção, conservação e notifica eventos adversos	
	Evidências Requeridas	
	<u>Demonstração:</u> O formando usa, regista a informação, conserva os instrumentos neonatais e notifica a existência de eventos adversos.	

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 30 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 30 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de manejar correctamente os equipamentos neonatais.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem sobre a história tecnológica neonatal, o funcionamento, manejo, conservação e manutenção dos equipamentos neonatais.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever os equipamentos usados no Serviço de Neonatologia (Nº de horas: 30)

Os formandos devem aprender sobre a história tecnológica neonatal e manejo correcto dos equipamentos neonatais (incubadoras, unidade de calor radiante, aquecedores do ambiente, oxímetro de pulso, monitor cardiopulmonar, bombas de infusão, seringas eléctricas, bilirrubinómetro, fototerapia, electrocardiógrafo, ventiladores não invasivos e invasivos, gasómetro entre outros).

Resultado de Aprendizagem 2: Usar os equipamentos usados no Serviço de Neonatologia (Nº de horas: 30)

Os formandos devem aprender sobre o uso e manejo correcto dos equipamentos neonatais (incubadoras, unidade de calor radiante, aquecedores do ambiente, oxímetro de pulso, monitor cardiopulmonar, bombas de infusão, seringas eléctricas, bilirrubinómetro, fototerapia, electrocardiógrafo, ventiladores não invasivos e invasivos, gasómetro entre outros).

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento e habilidades adquiridos nas aulas teórica/práticas e experiências de trabalho, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, fichas de actividades/exercícios, testes e exames (teórico/prático). Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação para apresentação de trabalho, guião de correcção das avaliações.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso.

Avaliação da participação dos formandos durante as aulas ministradas e trabalhos realizados em grupo

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste prático sobre o manejo dos diversos equipamentos neonatais. No seu uso deve manter os cuidados necessários á conservação dos equipamentos, realizar os registos e reportar qualquer evento de mau funcionamento ou dano dos mesmos

Referências Bibliográficas

1. Sá Neto, J, A. Rodrigues, B. (2010). Tecnologia como fundamento do cuidar em Neonatologia. Florianópolis.
2. Consejo de Salubridade General. (2016). Cuadro Básico y Catálogo de Instrumental y Equipo Médico. Tomo II, edicion 2016, México.

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.5. UC SSS015234241 Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a neonatologia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a neonatologia	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando deverá ser capaz de demonstrar a compreensão e adquirir as competências sobre princípios farmacológicos básicos no RN e o processo de administração da terapêutica.			
Código:	UC SSS015234241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos	a) Descreve os princípios farmacológicos do RN b) Descreve as formas farmacêuticas dos medicamentos, respectivas vias de administração, c) Caracteriza diferentes grupos de fármacos e seus efeitos no organismo; d) Interpreta o folheto informativo do medicamento e identifica interação medicamentosa, efeitos colaterais e antídotos; e) Lista e caracteriza as vias de administração de medicamentos f) Aplica regras de conservação dos medicamentos.	- Princípios farmacológicos: inclui farmacodinâmica, farmacocinética, a interação medicamentosa, efeitos adversos. - As formas farmacêuticas dos medicamentos incluem as formas sólidas (comprimidos, granulado), semi-sólidas (pomadas, gel, supositório cremes), líquidas (soluções, goras, xaropes, suspensões) e gasosa (gás comprimido ou aerossóis). - Vias de Administração inclui oral (boca e sublingual), parenteral (intradérmica, subcutânea, intramuscular e intravenosa) respiratória (inalatória), tópica (ocular, otológica, retal, intra-nasal), - Grupos de fármacos inclui analgésicos, anestésicos, antialérgicos, anti-inflamatórios, antimicrobianos, vitaminas, suplementos minerais, soluções intravenosas, do sistema vascular, do sistema digestivo, do sistema endócrino, do sistema respiratório, do sangue, do sistema nervoso, antidepressivos, - A regra de conservação dos medicamentos inclui a conservação de vacinas/medicamentos.
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b), c) d) <u>Evidência prática</u> Distingue as diferentes formas de fármacos e Consulta ao Formulário Neonatal e folhetos informativos isolados	
	a) Interpreta a prescrição médica e transcreve no cardex;	

2. Demonstrar compreensão do processo de administração de medicamentos	b) Realiza cálculos de diluição e ajuste de dosagem de medicamentos/RN; c) Descreve os riscos de alergias e de interações medicamentosas; d) Identifica e notifica as reacções adversas e) Explica os “certos” de administração de medicamento. Evidências requeridas <u>Evidências escrita</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho c), d), e) <u>Evidência prática/oral</u> Exercícios e casos de estudo resolvidos Interpretação do mapa de interacção medicamentosa.	– Cálculos de diluição inclui a realização do cálculo de três simples e aproximação. – Os 13 certos de administração de medicamentos são: Prescrição correcta, paciente certo, medicamento certo, validade certa, forma/apresentação certa, dose certa, compatibilidade certa, orientação ao paciente, via de administração certa, horário certo, tempo de administração certo, acção certa e registo certo.
3. Administrar medicamentos em diferentes vias de administração	a) Selecciona todo material necessário para a administração de medicamentos; b) Distingue administração em bólus e administração lenta; c) Calcula o gotejamento; d) Selecciona o local de administração (oral, subcutânea, intramuscular e tópica); e) Administra o medicamento pela via (oral, sublingual, subcutânea, intramuscular, endovenosa, tópica na pele e inalatória); f) Instala e manuseia bomba de infusão e seringa infusora; g) Regista a administração dos medicamentos. Evidências requeridas <u>Evidências de demonstração</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b), c) d), e), f), g)	– Materiais de administração de medicamentos incluem, mas não se limitam a: cateteres venosos periféricos, bombas de infusão, seringas infusoras, agulhas, prolongadores, conectores, torneiras, nebulizadores. – Manual de procedimentos básicos de enfermagem – Dispositivos e materiais: calibre e cor das agulhas – Dispositivos e materiais: Via – inalatória: uso de nebulizador e mascarar
4. Administrar sangue e hemoderivados	a) Obtém consentimento do paciente ou da família; b) Selecciona todo material necessário incluindo antídotos; c) Avalia e interpreta sinais vitais; d) Lista as reacções adversas da transfusão sanguínea hemoderivados e as respectivas medidas de tratamento e) Identifica e intervém na ocorrência de efeitos secundários; f) Regista a administração sangue e hemoderivados g) Descreve a conservação dos hemoderivados h) Descreve o tempo de vida média dos hemoderivados. Evidências requeridas <u>Evidências escrita</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho d), e) h) <u>Evidências de demonstração</u>	– Os riscos de reacções transfusionais implica o reconhecimento dos sintomas mais comuns que são: calafrios, rigidez, febre, dispneia, tontura, urticária, coceira e dor no flanco – Materiais consumíveis para administração de hemoderivados (sistema de transfusão sanguínea, bomba de infusão, seringas, agulhas, soro fisiológico) Termómetro, relógio do pulso, estetoscópio e aparelho de Tensão Arterial, Sinais Vitais antes, durante e depois da transfusão de acordo com as normas;

	O formando, num banco de sangue realiza as actividades previstas nos critérios de desempenho previstos no critérios de desempenho a), b), c) e), f), g),	
--	--	--

Demonstrar conhecimento da farmacologia aplicada a neonatologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de conhecer sobre os mecanismos de movimentação do fármaco no organismo bem como seus mecanismos de acção nos diversos locais para acção de fármacos.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem sobre bem como o processo de administração de medicamento em diferentes vias. As actividades atribuídas aos formandos serão de carácter essencialmente prático, devendo-se privilegiar o ensino no laboratório ou outro ambiente similar.

Resultado de Aprendizagem 1 – Descrever os princípios da farmacologia e principais grupos de medicamentos (Nº de horas: 5)

O formando aprende sobre a Farmacocinética - introdução e generalidades, absorção e metabolização; Farmacodinâmica - introdução e generalidade, Classificação dos fármacos e receptores. No que refere a grupos de fármacos, deve-se dar ênfase a drogas que actuam no SNP/SNC; neurotransmissores ganglionares, Drogas simpaticomiméticas, Histamina e anti-histamínico, Corticosteroides, na abordagem da Neuro psicofarmacologia: Sedativos e hipnóticos, antipsicóticos, Drogas antidepressivas e reguladoras do humor, Anestésicos gerais e locais, Hipoglicemiantes e Contraceptivos orais; Antivirais, Antifúngicos, Antibacterianos, Cardiotônicos, Diuréticos.

Resultado de Aprendizagem 2 (Nº de horas: 5) - Demonstrar compreensão do processo de administração de medicamentos

Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a interacção medicamentosa e os certos de administração de medicamento devem incluir 13 componentes (prescrição correcta, paciente certo, medicamento certo, validade certa, forma de apresentação certa, dose certa, Compatibilidade certa, orientação ao paciente, Via de administração certa, horário certo, Tempo de administração certo, Acção certa, e registo certo).

Resultado de Aprendizagem 3 (Nº de horas: 5) - Administrar o medicamento por via oral e sublingual, subcutânea, intramuscular, endovenosa, tópica na pele, inalatória.

Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos relacionados a tipos de insulina, mistura de medicamentos e interacção medicamentosa.

Resultado de Aprendizagem 4 - Administrar sangue e hemoderivados (Nº de horas: 5)

Para além dos conteúdos orientados para satisfação dos critérios de desempenho, para alcançar este resultado de aprendizagem, os formandos devem ser expostos a conteúdos a grupos sanguíneos, reacções transfusionais e respectivo kit de resposta, objecção de consciência na administração de sangue e hemoderivados.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento e habilidades adquiridos nas aulas teórica/práticas e experiências de trabalho, da reflexão e discussão de casos clínicos, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, fichas de actividades/exercícios, testes e exames (teórico/prático). Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação para apresentação de trabalho, guião de correcção das avaliações.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Resultado de Aprendizagem 4

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Referências Bibliográficas

1. Arlete, G. (2012). Enfermagem: Cálculo e administração de medicamentos. Rideel, São Paulo, Brasil.
2. Clark, Michael A. et. al. (2013). Farmacologia ilustrada. 5ª edição, Porto Alegre: Artmed, Brasil.
3. Conselho Regional de Enfermagem. (2011). Cálculo e administração de medicamentos: Um Manual completo para o uso seguro na administração de medicamentos. São Paulo, volume 1 e 2, Coren, São Paulo, Brasil.
4. Katzung, Bertram G. et. al. (2010). Farmacologia básica e clínica. 10ª edição. Rio de Janeiro/RJ: Mcgraw-hill Interamericana, Brasil.
5. MISAU, (2014). Guião de Procedimentos Básicos de Enfermagem, 2ª edição, Moçambique.

6. Potter, Patricia A; et. al. (2013). Procedimentos e intervenções de enfermagem. 5ª Edição. Rio de Janeiro. Elsevier, Brasil.
7. Rodríguez, M. Rodríguez, L. (2002). Farmacologia General. Editorial Ciências Médicas, La Habana.
8. Tamez, R. (2017). Enfermagem na UTI Neonatal. 6ª edição, Guabnara Koogan, Rio de Janeiro.

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.6. UC SSS015235241 Realizar a Nutrição Neonatal

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Realizar a Nutrição Neonatal	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de conhecer as necessidades nutricionais, critérios para o uso dos tipos e técnicas de alimentação, bem como o funcionamento da copa e banco de leite humano.			
Código:	UC SSS015235241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Demonstra o processo de nutrição Neonatal	a) Lista as necessidades nutricionais do RN; b) Identifica aspectos importantes da alimentação enteral e parenteral; c) Descreve a importância do aleitamento materno para o RN; d) Descreve os critérios para o uso da fórmula láctea e suas complicações;	- As necessidades nutricionais do RN incluem macronutrientes e micronutrientes; - A alimentação parenteral inclui os critérios de início, composição, tipos e cuidados e complicações; - A alimentação enteral inclui desenvolvimento do trato gastrointestinal, digestão e absorção, necessidades nutricionais, leite materno, fórmulas e práticas e tipos de alimentação enteral e técnicas de alimentação (sonda, copinho, colherinha, etc.); - A aleitamento materno inclui a composição, vantagens, técnica (boa pega), duração, dez passos para o sucesso do aleitamento materno, ordenha; - Os critérios incluem, mas não se limitam a hipogaláctia, lactante com doença ou tratamento que contraindica a amamentação, ausência da mãe e gemelaridade; - As complicações incluem, mas não se limitam à contaminação na hora da preparação, alergias aos componentes do leite, as alterações gastrointestinais e respiratórios
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b), c) e d)	
2. Descrever o processo de preparação e processamento do leite na copa e banco de leite humano	a) Explica o funcionamento da copa de leite e sua importância. b) Explica o funcionamento dos Bancos de Leite Humano e sua importância;	- A copa de leite inclui; organização, limpeza, descontaminação, esterilização dos equipamentos e utensílios, preparação, conservação e distribuição do leite. - O Banco de leite humano inclui a Legislação específica, estrutura física, procedimentos e normas, aconselhamento, selecção, colheita, processamento, conservação e distribuição do leite.
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b)	
	c) Procede a preparação para a alimentação	

3. Aplicar as técnicas de alimentação;	d) Realiza a alimentação do recém-nascido e) Identifica, regista e reporta eventos anormais durante a alimentação f) Lava e guarda o equipamento	
	Evidências Requeridas	
	<u><i>Evidências de demonstração</i></u> Numa situação simulada ou real o formando realiza a técnica de amamentação (sonda, copinho, colherinha), de preparação de fórmulas infantis na copa de leites e apoia na amamentação.	

Realizar a Nutrição Neonatal

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de listar as necessidades nutricionais do RN, identificar aspectos importantes da alimentação enteral e parenteral, descrever a importância do aleitamento materno, aplicar as técnicas da amamentação, descrever os critérios para o uso da fórmula láctea e o funcionamento da copa e banco de leite humano.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem a identificar as necessidades nutricionais do RN, as técnicas de preparação do leite e de alimentação neonatal. O conteúdo deste módulo é teórico-prático devendo ser desenvolvidos no laboratório humanístico e outros ambientes similares.

Resultado de Aprendizagem 1: Realizar processo nutrição Neonatal (Nº de horas estimado 5 horas)

Os formandos devem aprender sobre as necessidades nutricionais (macronutrientes e micronutrientes), alimentação enteral e parenteral (critérios de início, composição, tipos e cuidados e complicações), aleitamento materno (composição, conservação, vantagens, técnica (boa pega), duração, dez passos para o sucesso do aleitamento materno; técnicas de amamentação (sonda, copinho, colherinha e ordenha) fórmulas (composição, vantagens e desvantagens, preparação, administração,

Resultado de Aprendizagem 2: Prestar cuidados de enfermagem durante o nascimento (Nº de horas estimado: 5 horas)

Os formandos devem explicar o funcionamento da copa de leite organização, limpeza, desinfecção dos equipamentos e utensílios, preparação, conservação e distribuição do leite e Bancos de Leite Humano Legislação específica, estrutura física, procedimentos e normas, aconselhamento, selecção, colheita, processamento, conservação e distribuição do leite.

Resultado de Aprendizagem 3: Aplicar as técnicas de aleitamento (Nº de horas estimado 10 horas)

Os formandos devem aprender a preparar e alimentar recém-nascidos desinfetando os equipamentos, recolher e manter o leite, preparar o leite, manter o leite, dar o conforto para a alimentação e dar os cuidados pós aleitamento e a lavra e manter os equipamentos usados usando a técnica (boa pega), duração, dez passos para o sucesso do aleitamento materno; técnicas de amamentação (sonda, copinho, colherinha e ordenha) fórmulas (composição, vantagens e desvantagens, preparação, administração,

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento e habilidades adquiridos nas aulas teórica/práticas e experiências de trabalho, da reflexão e discussão de casos clínicos, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, fichas de actividades/exercícios, teste e exames (teórica/prático). Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação para apresentação de trabalho, guião de correcção das avaliações.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso sobre as necessidades nutricionais do RN, aspectos importantes da alimentação enteral e parenteral, técnicas da alimentação e critérios para o uso da fórmula láctea e suas complicações. Teste prático onde o formando aplica as diferentes técnicas de alimentação do RN (sonda, copinho, colherinha).

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso sobre a importância e funcionamento da copa e banco de leite.

Referências bibliográficas

1. Aprile M e Feferbaum R. (2011). Banco de leite humano. editora Atheneu; 1ª edição, Brasil.
2. Falcão M e Feferbaum R. Nutrição do recém-nascido. editora Atheneu. 1ª edição (21 outubro 2002)
3. Feferbaum R. et al. (2016). Recomendações Nutricionais para Prematuros e/ou Recém-Nascidos de Muito Baixo Peso. Volume 1, ILSI, Brasil.
4. MISAU. (2009) Atenção Integrada ao recém-nascido. Caderno de Mapas.
5. MISAU. (2021). Direcção Nacional de Assistência Médica, Manual de Neonatologia, 1ª edição - Maputo.
6. Tamez, R. (2017). Enfermagem na UTI Neonatal. 6ª edição, Guabnara KoogaN, Rio de Janeiro.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.7. UC SSS015236241 Prestar cuidados imediatos, reanimação, transferência e transporte neonatais

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Prestar cuidados imediatos, reanimação, transferência e transporte neonatais	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta Unidade o formando será capaz de prestar cuidados imediatos, reanimação neonatal na sala de parto e no bloco operatório, identificar as patologias mais comuns em RN, transferir e transportar.			
Código:	UC SSS015236241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉRIOS de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever o processo vida intra e extra-uterina	a) Explica o processo da vida intrauterina b) Descreve o processo de adaptação fisiológica do RN a vida extrauterina c) Identifica os factores de risco para atraso na adaptação do RN a vida extrauterina	- No processo de vida intrauterina incluir os marcos importantes do desenvolvimento embrionário (encerramento do tubo neural, desenvolvimento pulmonar produção do surfactante, urina, deglutição e outros) e limites de viabilidade. - A adaptação fisiológica inclui o início da respiração alveolar, encerramento das estruturas cardíacas fetais (forame oval, canal arterial e ducto venoso), a manutenção da temperatura corporal, mecanismos de perda de calor (condução, evaporação, convecção e radiação) e mecanismos de ganho de calor (controle vasomotor, gordura subcutânea, equipamentos- incubadoras e contacto pele a pele); - Os factores de risco incluem factores maternos (hipertensão, diabetes melitos, uso de drogas, infecções), fetais (gestação múltipla, atraso de crescimento intrauterino, prematuridade, macrossomia, malformações), de placentários (roptura prematura das membranas, descolamento da placenta), parto (partos cesarianas, instrumental, arrastado, trabalho de parto prolongado, apresentações viciosas), ambientais, genéticos e sociais-económico.
	Evidência requerida <u>Evidências escritas/orais</u> O formando deve descrever e explicar os processos de vida intrauterina de adaptação fisiológica de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c)	
2. Prestar cuidados de enfermagem após o nascimento	a) Identifica as condições necessárias para assistir o recém-nascido durante o nascimento b) Avalia o índice de apgar e sua importância na prestação dos cuidados imediatos do RN na sala de partos	– As condições necessárias incluem espaço, temperatura adequada, materiais e equipamentos, protocolos e equipa qualificada para receber o recém-nascido; – O índice de apgar inclui a avaliação da frequência cardíaca, irritabilidade reflexa,

	c) Realiza os cuidados imediatos ao RN d) Realiza a anamnese, o exame físico completo e classifica o RN.	respiração, tônus musculares e cor; classificação do grau de depressão ao nascer – Os cuidados imediatos do RN incluem, laqueação do cordão umbilical, secar e aquecer, profilaxias para conjuntivite, doença hemorrágica e onfalite; aleitamento materno na primeira hora de vida. – A história clínica inclui a anamnese, focando nos antecedentes maternos, da gestação (número de consultas pré-natais, doenças, exames, tratamentos, vacinas, etc), do parto e do RN. – O exame físico inclui antropometria (peso, comprimento e perímetro craniano); idade gestacional (Parkin); detecção de malformações. – Os critérios de classificação incluem o peso, o perímetro craniano, comprimento e em relação a idade gestacional (tabela de Lubchenko e Battaglia)
	Evidência requerida	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Descreve as condições da sala de partos, os parâmetros de Índice de Apgar; <u>Evidências Práticas</u> - Numa situação real ou simulada o formando demonstra o estabelecido nos critérios de desempenho a), b), c) e d)	
3. Prestar cuidados de reanimação	a) Identifica os materiais consumíveis, equipamentos e protocolo de reanimação neonatal b) Realiza a reanimação neonatal	– A reanimação neonatal segue o protocolo da Sociedade Brasileira de Pediatria adaptado por Moçambique (três perguntas, clameamento do cordão umbilical, passos iniciais da reanimação, avaliação da frequência cardíaca e respiratória, oxigénio suplementar na ventilação, técnica de ventilação com pressão positiva, apoio na entubação endotraqueal, correcção técnica, massagem cardíaca, cateterismo umbilical de emergência e medicações);
	Evidência requerida	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando: - Descreve os materiais consumíveis e equipamentos e o protocolo de reanimação neonatal; - Critérios de transferência e procedimentos de transporte neonatal. <u>Evidências Práticas</u> Numa situação real ou simulada o formando demonstra: a), b), c) e d)	
4. Prestar cuidados de transporte neonatal	a) Identifica os critérios de transferência neonatal b) Aplica os procedimentos de transporte neonatal	– Os critérios de transferência incluem os sinais de gravidade (Vide AIDIN, MISAU) – O transporte neonatal intra/inter-hospitalar inclui dez passos. (vide manual de orientações sobre o transporte neonatal, Ministério da saúde, Brasília 2010)
	Evidência requerida	

	<u><i>Evidências escritas/orais</i></u> O formando identifica os critérios de transferência neonatal <u><i>Evidências Práticas</i></u> Numa situação real ou simulada o formando demonstra: a) e b)	
--	--	--

Prestar cuidados imediatos, reanimação, transferência e transporte neonatais

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de realizar os cuidados ao RN no momento de transição da vida intrauterina para extra-uterina, prestar os cuidados de enfermagem após o nascimento, durante a reanimação e transporte.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem a identificar e intervir em situações de risco de morbimortalidade neonatal durante o nascimento e o transporte neonatal. O conteúdo deste modo é essencialmente prático devendo ser desenvolvidos no laboratório humanístico e outros ambientes similares.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever o processo de adaptação do RN a vida extra-uterina (Nº de horas estimado 5 horas)

Os formandos devem aprender as etapas importantes do desenvolvimento embrionário/fetal; adaptação a vida extrauterina e factores de risco para o atraso da adaptação.

Resultado de Aprendizagem 2: Prestar cuidados de enfermagem durante o nascimento (Nº de horas estimado: 25 horas)

Os formandos devem aprender: condições necessárias para assistência ao RN durante o nascimento, avaliação do Índice do Apgar, cuidados imediatos, história clínica.

Resultado de Aprendizagem 3: Prestar cuidados de reanimação e transporte neonatal (Nº de horas estimado: 50 horas)

Os formandos devem aprender reanimação neonatal, protocolo de reanimação neonatal; transferência e transporte.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento e habilidades adquiridos nas aulas teórica/práticas e experiências de trabalho, da reflexão e discussão de casos clínicos, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, fichas de actividades/exercícios, teste e exames (teórica/prático). Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação para apresentação de trabalho, guião de correcção das avaliações.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso sobre etapas importantes do desenvolvimento embrionário/fetal; adaptação a vida extrauterina e factores de risco para o atraso da adaptação.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso.

Teste prático sobre condições necessárias para assistência ao RN durante o nascimento, avaliação do Índice do Apgar, Cuidados imediatos, história clínica.

Resultado de Aprendizagem 3:

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso.

Teste prático onde o formando selecciona os materiais consumíveis, equipamentos e aplica o de reanimação neonatal; identifica os critérios de transferência neonatal e aplica os procedimentos de transporte neonatal.

Referências bibliográficas

1. Manual de Reanimação Neonatal, American Academy of Pediatrics. Brasil.
2. MISAU. (2009). Atenção Integrada ao recém-nascido. Caderno de Mapas.
3. Oliveira G., Albuquerque M. (2021). Acolhimento e reanimação do recém-nascido de termo e pré-termo. Rei dos livros, Portugal
4. Sociedade Brasileira de Pediatria. (2022). Directrizes de reanimação neonatal. disponível em www.sbp.com.br/reanimacao

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.8. UC SSS015237241 Prestar cuidados gerais ao recém-nascido (RN) internado

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência		Prestar cuidados gerais ao recém-nascido internado	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de realizar os cuidados gerais e executar técnicas/procedimentos de enfermagem.			
Código:	UC SSS015237241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo	

Elemento de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Prestar os cuidados gerais ao RN	a) Admite o RN; b) Realiza os cuidados de conforto do RN; c) Realiza os cuidados de Higiene; d) Elabora anotações de Enfermagem; e) Orienta as visitas no internamento neonatal	– A admissão do RN inclui avaliação e encaminhamento segundo a condição clínica, levantamento das necessidades do RN, história clínica, registo e verificação do preenchimento correcto de fichas de avaliação, cartão de saúde da criança e transferência do RN). – O conforto do RN inclui organização da unidade do RN, uso de ninhos de contenção, posicionamento, agrupamento dos cuidados; diminuição dos estímulos (luminoso, sonoros e tácteis), manipulação mínima, respeito ao sono e repouso; – No conforto inclui também a prevenção e controle da dor (classificação da dor quanto a localização, duração, resposta a dor de acordo com as alterações fisiológicas, exposição a dor, intervenções farmacológicas e não farmacológicas), apoio postural, sucção não nutritiva, sacarose, massagem, amamentação, contacto pele-a-pele, etc.); – Os cuidados de higiene do RN incluem a proteção da pele (tipo de banho, troca de fralda, uso de emolientes, limpeza da boca e do coto umbilical), manipulação do RN, fixação de dispositivos, prevenção e tratamento de lesões; – As anotações de Enfermagem incluem, mas não se limitam aos livros de registo, organização do processo de internamento, diários de enfermagem, gráficos de sinais vitais.
	Evidências requeridas <u>Evidências de prática</u> Numa situação real ou simulada o formando realiza as actividades previstas nos critérios de desempenho a), b), c) e d)	
2. Realizar técnicas e	a) Prepara e executa a técnica e procedimentos de acesso vascular;	– O acesso vascular inclui cateterismo umbilical, periférico, cateter central de inserção periférica,

procedimentos de enfermagem	b) Executa a técnica e auxilia nos procedimentos de colheitas de amostras para exames laboratoriais; c) Identifica e correlaciona os tubos de colheita das amostras para os diferentes exames laboratoriais; d) Realiza a técnicas e procedimentos de balanço hidroelectrolítico; e) Identifica critérios de uso e tipo de suporte respiratório; f) Prepara, executa e auxilia a técnica de suporte respiratório; g) Descreve os procedimentos de alta do RN, seguimento pós alta e cuidados com óbito;	manutenção (permeabilidade da via, redução dos riscos, infecção, flebites, infiltrações e administração segura dos medicamentos); – Os exames laboratoriais incluem hematologia, bioquímica, gasometria, urina, hemocultura, coagulograma, pesquisa de TB, hepatite, LCR, TORCH, PCR HIV, assepsia na colheita, conservação e transporte seguro; – Os tubos com as respectivas especificidades (cor e anticoagulante) correlacionados – O balanço hidroelectrolítico inclui a medição e registo dos líquidos administrados/ ingeridos (por via oral, sonda, gastrostomia, via intravenosa, intramuscular, ou outras vias) e eliminados/colhidos por todas as vias (diurese/pesagem de fraldas vômitos, evacuações líquidas, drenagens, sangramentos); – Os critérios e os tipos de suporte respiratório incluem: (Saturação, FR, Adejo nasal, tiragem intercostal, gemidos, etc) – O suporte respiratório inclui, mas não se limita a necessidades e tipos de oxigenação, nebulização e ventilação do RN, escolha dos dispositivos usados na – oxigenação e ventilação (campânulas, prongas, máscaras, tubos endotraqueais fluxómetros de gases, blender, frasco humidificador, aquecedor, água destilada), manejo dos ventiladores não invasivos e invasivo. – A alta hospitalar do RN inclui o preenchimento do livro de registo, aconselhamento, o ensino e recomendações a seguir após a alta; – Os cuidados com óbito incluem a preparação da múmia, o preenchimento do livro de registo, transladação do óbito e apoio emocional e orientação à família.
	Evidências requeridas <u>Evidências escritas/orais</u> – O formando descreve os procedimentos para execução das técnicas definidas em a), b), c), d), e), f) e g) <u>Evidências de prática</u> – O formando demonstra o estabelecido nos critérios de desempenho a), b), c), d), e), f) e g)	

Prestar cuidados Gerais o RN internado

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de realizar os cuidados gerais ao RN, executar as técnicas e procedimentos específicos em neonatologia durante o internamento neonatal e promover a nutrição adequada.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as técnicas e procedimentos de assistência de enfermagem ao RN patológico. As actividades atribuídas aos formandos serão de carácter teórico-prático, devendo-se privilegiar o ensino no laboratório ou outro ambiente similar.

Resultado de Aprendizagem 1: Realizar cuidados gerais do RN (Nº de horas estimado 30 horas)

Os formandos devem aprender: Admissão (registo correcto de fichas de avaliação e transferência do RN, acolhimento, avaliação, encaminhamento, história clínica completa), cuidados de higiene e conforto organização da unidade do RN, posicionamento (uso de ninhos de contenção e coxim), agrupamento dos cuidados; manipulação mínima (respeito ao sono e repouso), diminuição dos estímulos (luminoso, sonoros e tácteis), prevenção e controle da dor, protecção da pele (tipo de banho, troca de fralda, uso de emolientes, limpeza da boca e do coto umbilical), fixação de dispositivos, prevenção e tratamento de lesões; registo de enfermagem (registo no livro de internamento, organização do processo de internamento, diários de enfermagem, gráficos de sinais vitais, cartão de saúde da criança).

Resultado de Aprendizagem 2: Realizar técnicas e procedimentos de enfermagem (Nº de horas estimado: 50 horas) Os formandos devem aprender sobre as técnicas e procedimentos de enfermagem no internamento: acesso vascular (cateterismo umbilical, periférico, cateter central de inserção periférica e manutenção) colheita de amostras para exames laboratoriais (tubos de amostras, hematologia, bioquímica, gasometria, urina, hemocultura, coagulograma, pesquisa de TB, hepatite, LCR, TORCH, PCR HIV, assepsia na colheita, conservação e transporte seguro), balanço hidroelectrolítico (medição e registo dos líquidos administrados/ ingeridos (por via oral, sonda, gastrostomia, via intravenosa, intramuscular, ou outras vias) e eliminados/colhidos por todas as vias (diurese/pesagem de fraldas vômitos, evacuações líquidas, drenagens, sangramentos), suporte respiratório (identifica as necessidades e tipos de oxigenação, nebulização e ventilação do RN, escolha dos dispositivos usados na oxigenação e ventilação (campânulas, prongas, máscaras, tubos endotraqueais fluxómetros de gases, blender, frasco humidificador, aquecedor, água destilada, etc), manejo dos ventiladores não invasivos e invasivo., alta o preenchimento do livro de registo, aconselhamento, o ensino e recomendações a seguir após a alta e óbito (preparação da múmia, preenchimento do livro de registo, transladação do óbito e apoio emocional e orientação a família.)

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento e habilidades adquiridos nas aulas teórica/práticas e experiências de trabalho, da reflexão e discussão de casos clínicos, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, fichas de actividades/exercícios, testes e exames (teórico/prático) e estudo de casos. Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação para apresentação de trabalho, guião de correcção das avaliações.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso.

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso.

Referências bibliográficas

1. Potter P. (2017) Manual Clínico Fundamentos de Enfermagem. 8ª edição, GEN Guanabara Koogan, Guanabara Koogan.

3.9. UC SSS015238241 Prestar cuidados de enfermagem ao RN no internamento

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Prestar cuidados de enfermagem ao RN no internamento	
Descrição da Unidade Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de executar, técnicas/procedimentos de enfermagem e promover a nutrição adequada.			
Código:	UC SSS015238241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo :		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Prestar assistência ao RN normal	a) Identifica as características do RN normal b) Identifica os RN com necessidade de seguimento e/ou profilaxia pós-exposição. c) Orienta as mães e a família nos cuidados de higiene e amamentação d) Identifica os sinais de perigo (AIDIN) e encaminha os RN patológicos para a Neonatologia e) Descreve a Política Nacional de Imunização RN normal f) Regista os dados nos instrumentos de enfermagem g) Orienta a alta do RN normal	- As características do RN normal incluem a antropometria normal, características da pele, micções e dejeções, coto umbilical e reflexos, idade gestacional, peso, sinais vitais. - Administra tetraciclina oftálmica, vitamina K, clorexidina e regista no cartão de saúde. - O seguimento pós-natal inclui, mas não se limitam aos RN grandes para a idade gestacional, filhos de mães diabéticas, pequenos para a idade gestacional, incompatibilidade sanguínea ABO e Rh, Filho de mãe seropositivas para HIV, Hepatite B e Sífilis. - Os cuidados de higiene consistem no banho, limpeza oral e desinfecção do coto umbilical, hidratação da pele e troca de fraldas. - A orientação para amamentação inclui palestras sobre a importância do aleitamento materno, diferentes técnicas de amamentação, práticas culturais e mitos. - Verificar o cumprimento da Política Nacional de Imunização inclui o Calendário Nacional de Vacinação, - Os sinais de perigo incluem-se no AIDIN e o transporte, vide manual de orientações sobre o transporte neonatal, Ministério da saúde, Brasília 2010 - Os instrumentos incluem, mas não se limitam aos diários de enfermagem, ficha de avaliação do RN na maternidade, preenchimento do Cartão de Saúde e livro de registo;
	Evidência requerida	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando lista e identifica as características de um recém-nascido normal e descreve a política nacional de imunização ao recém-nascido normal. (crITÉrios de desempenho a) e e); Lista os sinais de gravidade; Explica como orientar as mães e a família; Descreve os procedimentos de registo <u>Evidências Práticas</u> O formando realiza a actividades estabelecidas pelos crITÉrios de desempenho b), d), e) e f)	

		– A orientação para alta do RN normal inclui, os cuidados de higiene, amamentação, vacinação, profilaxias, seguimento no CCS/CCR e identificação dos sinais de perigo.
2. Reconhecer patologias neonatais mais comuns, sua evolução e elaborar um plano de cuidados de enfermagem	a) Descreve as formas de traumatismo de parto b) Descreve os aspectos de assistência ao RNPT e RN de baixo peso c) Identifica a Asfixia Neonatal e a depressão ao nascer d) Reconhece o manejo das infecções adquiridas e congénitas em RN e) Realiza cuidados na Icterícia Neonatal f) Descreve os distúrbios cardíacos, neurológicos, hematológicos, metabólicos e respiratórios g) Reconhece as malformações congénitas	– Os traumatismos de parto incluem lesões da cabeça, pele, nervos, vísceras e fraturas ósseas, diagnóstico, tratamento, prevenção e elaborar o respectivo plano de cuidados específico – A assistência de enfermagem do RNPT e de baixo peso inclui, a classificação, características físicas e funcionais, o controle da temperatura, suporte respiratório, prevenção das infecções, alimentação, suplementação, o método canguru, critérios da alta e seguimento pós alta – A asfixia inclui temperatura (hipotermia terapêutica), hemodinâmica, manejo das convulsões, cuidados de enfermagem geral – A infecções adquiridas incluem infecções generalizadas (Sepses, Enterocolite, etc), e infecções localizadas (conjuntivite, impetigo, candidíase, etc) – As infecções congénitas incluem as infecções TORCH, TB, HIV, Hepatite, Malária, cuidados de enfermagem gerais – A Icterícia Neonatal inclui classificação e conduta de enfermagem (fototerapia) – Distúrbios neurológicos incluem convulsões neonatais; – Distúrbios hematológicos incluem anemia do RNPT, hemorragia do RN, coagulopatias; – Distúrbios hidroeletrolítico e metabólicos incluem alterações da água, cálcio, magnésio, potássio, sódio e glicemia; – Distúrbios respiratórios incluem apneia do RN, doença da membrana hialina, taquipneia transitória do RN, síndrome de aspiração do mecónio;
	Evidência requerida	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando produz evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b), c) d), h) e i) <u>Evidências práticas</u> - Numa situação simulada ou real, o formando discute casos clínicos sobre todos os CD	As malformações congénitas incluem malformações do tubo neural, do tubo digestivo, da parede abdominal, cardíacas e ósseo articulares.
3. Prestar cuidados de enfermagem	a) Presta os cuidados pré-operatórios b) Presta os cuidados pós-operatórios c) Realiza o plano de cuidados de Enfermagem específicos	– Os cuidados pré-operatórios incluem, mas não se limitam ao consentimento, posicionamento de acordo com a patologia, avaliação dos sinais vitais, jejum, hidratação,

ao RN cirúrgico	Evidência requerida	cateterismo, controle da dor, apoio na aplicação de medicação pré-anestésica e apoio emocional a família; – O pós-operatório inclui, mas não se limita monitorização das funções vitais, alívio da dor e desconforto, posicionamento, manutenção da integridade da pele/limpeza da ferida, reconhecimento das complicações.
	<u>Evidências escritas/orais</u> – O formando descreve os cuidados pré-operatórios e pós-operatórios, explica como elaborar o plano de cuidados. <u>Evidências de demonstração</u> Numa situação simulada o formando realiza o previsto nos critérios de desempenho a), b) e c)	

Prestar cuidados de enfermagem ao RN no internamento

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 80 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 80 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de descrever as patologias mais comuns, realizar técnicas, cuidados e procedimentos específicos em neonatologia durante o internamento neonatal.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem as técnicas e procedimentos de assistência de enfermagem ao RN patológico. As actividades atribuídas aos formandos serão de carácter essencialmente prático, devendo-se privilegiar o ensino no laboratório humanístico ou outro ambiente similar.

Resultado de Aprendizagem 1: Prestar assistência ao RN normal (Nº de horas estimado 20 horas)

O formando aprende sobre as características do RN, cuidados de higiene e amamentação, imunização, seguimento e/ou profilaxia, sinais de gravidade e transporte, o registo dos dados nos instrumentos e alta.

Resultado de Aprendizagem 2: Prestar cuidados de Enfermagem ao RN patológico (Nº de horas estimado: 40 horas)

Os formandos devem aprender sobre manejo da instabilidade térmica, traumatismos obstétrico e das patologias neonatais mais comuns (Prematuridade, Asfixia neonatal, infecções, Icterícia Neonatal e Anomalias congénitas).

Resultado de Aprendizagem 3: Prestar cuidados de enfermagem ao RN cirúrgico (Nº de horas estimado: 20 horas)

Os formandos devem aprender sobre manejo do RN cirúrgico, prestando cuidados pré e pós-operatórios e elaborar o plano de cuidados de enfermagem específicos e executá-lo.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento e habilidades adquiridos nas aulas teórica/práticas e experiências de trabalho, da reflexão e discussão de casos clínicos, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, fichas de actividades/exercícios, testes e exames (teórico/prático). Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação para apresentação de trabalho, guião de correcção das avaliações.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso.

Resultado de Aprendizagem 2

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Resultado de Aprendizagem 3

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Referências bibliográficas

1. Diploma Ministerial nº 129/2007. (2007). Código dos substitutos do leite materno, serie I- número 40.
2. Hospital Sofia Feldman. (2017). Fundação de Assistência Integral á Saúde: Instrução de trabalho técnico enfermagem neonatologia, Belo Horizonte.
3. Kwamo E. et al. (2011), Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico em Enfermagem: livro do aluno neonatologia de risco.: FUNDAP. São Paulo.
4. 5. Miisterio da Saúde. (2006). Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Pediatria: Prevenção e controle de infeções hospitalares. Anvisa, Brasília.
5. Ministério da Saúde. (2015). Secretaria de Estado da Saúde Manual de neonatologia, Brasília. MISAU. (2018). Atenção Integrada as Doenças de Infância: AIDI Neonatal
6. MISAU. (2020). Direcção Nacional de Saúde Pública Programa Nacional de Controle de ITS, HIV/SIDA, Plano Nacional de Tripla Eliminação da Transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B em Moçambique 2020-2024. Moçambique.
7. MISAU. (2021). Direcção Nacional de Assistência Medica, Manual de Neonatologia, 1ª edição, Moçambique.
8. Tamez R. (2012). Enfermagem na UTI Neonatal. Guanabara Koogan; 5ª edição (24 outubro 2012), 368 páginas, Brasil.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.10. UC SSS015239241 Prestar atendimento ao recém-nascido no ambulatório

Descrição da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Prestar atendimento ao recém-nascido no ambulatório	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de realizar cuidados de enfermagem ao RN estável e instável no ambulatório neonatal.			
Código:	UC SSS015239241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Prestar cuidados de enfermagem ao RN na consulta	a) Realiza a história clínica sumária do RN b) Avalia as práticas de cuidados do RN em casa e rastreia cuidador para depressão b) Realiza a triagem de acordo com a gravidade do RN c) Realiza os registos de enfermagem	– A história clínica sumária inclui a queixa principal, antecedentes relevantes no pré-natais, de parto e neonatais; tipo de alimentação, medicações, imunização e o exame físico (antropometria, avaliação dos sinais vitais e sinais de perigo), cuidados do RN em casa; e estado de saúde mental do cuidador principal – A triagem inclui o protocolo de Manchester
	Evidências requeridas	
	<u>Evidências escrita/oral</u> O formando: - Descreve o protocolo de Manchester - Descreve os procedimentos de história clínica <u>Evidências prática</u> Numa situação real ou simulada o formando produz o previsto nos critérios de desempenho a), b), c) e d)	
2. Prestar cuidados de enfermagem aos RN nos serviços de urgência	a) Identifica os sinais de instabilidade neonatal b) Inicia os cuidados de emergência/urgência de acordo com os sinais de gravidade c) Realiza os registos de enfermagem	– Os sinais incluem, mas não se limitam a apneia, gemidos, dispneia, cianose, hipo/hipertermia, convulsões, hipo/hipertonia, hiporreatividade, sucção ausente/fraca, vômito, diarreia. – Os cuidados incluem, mas não se limitam as manobras de reanimação, aspiração de secreções, termorregulação, oxigenioterapia, hidratação, correção da hipoglicemia, administração de anticonvulsivantes.
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidências escritas/oral</u> O formando: - Descreve os sinais de instabilidade e cuidados enfermagem <u>Evidências prática</u> Numa situação real ou simulada o formando: a), b) e c)	

Prestar atendimento ao RN no ambulatório

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de prestar atendimento ao RN na consulta e no serviço de urgência.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

O conteúdo deste módulo é de carácter pratico, devendo-se privilegiar o ensino pratico no laboratório humanístico e outros ambientes similares.

Resultado de Aprendizagem 1: Prestar cuidados de enfermagem ao RN na consulta (Nº de horas estimado 10 horas) Os formandos devem aprender: história clínica sumária; ferramenta de rastreio para depressão; a triagem de acordo com o protocolo de Manchester e registos de enfermagem;

Resultado de Aprendizagem 2: Prestar cuidados de enfermagem aos RN nos serviços de urgência (Nº de horas estimado: 10 horas)

Os formandos devem aprender, sobre os sinais de instabilidade neonatal, os cuidados de emergência/urgência e o registo de enfermagem.

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento e habilidades adquiridos nas aulas teórico/práticas da reflexão e discussão de casos, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, debate/seminários, fichas de actividades/exercícios, teste e exames (teórico/pratico). Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação na apresentação de trabalho, guião de correcção.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Testes práticos com base em simulações e demonstrações na presença do avaliador. Esta actividade será avaliada com base na lista de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas sobre todos os CD, de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso

Testes práticos com base em simulações e demonstrações na presença do avaliador. Esta actividade será avaliada com base na lista de verificação.

Referências bibliográficas

1. Doenges M. Moorhouse A. (2010). Nurse's pocket guide: diagnoses: Prioritized interventions and rationales, 12th ed. Philadelphia.
2. Emília Emi Kwamoto... et al, Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico em Enfermagem - livro do aluno: neonatologia de risco, São Paulo: FUNDAP, 2011
3. Hospital Sofia Feldman - Fundação de Assistência Integral à Saúde, Instrução de trabalho técnico enfermagem neonatologia, Belo Horizonte 2017
4. Ministério da Saúde. (2015). Secretaria de Estado da Saúde Manual de neonatologia, Brasília.
5. MISAU: Direcção Nacional de Saúde Pública. (2011). Consulta do recém-nascido no período neonatal: Guião de Utilização para o pessoal de Saúde, 1ª edição. Moçambique.
6. Taylor C. et al. (2011). Brunner and Suddarth's textbook of medical-surgical nursing, 12th ed. Philadelphia.
7. Tamez R. (2012). Enfermagem na UTI Neonatal Editora Guanabara Koogan, 5ª edição (24 outubro), 368 páginas, Brasil.
8. Wilkins L. et al. (2011). Fundamentals of nursing, 7th ed. Philadelphia.
9. Wilkins L. et al. (2010). Taylor's clinical nursing skills: a nursing process approach. 3rd ed. Philadelphia.

© **Copyright ANEP 2024**

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

3.11. UC SSS015240241 Gerir os serviços de Neonatologia

Registo da Unidade de Competência

Título da Unidade de Competência:		Gerir os serviços de Neonatologia	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão desta unidade o formando será capaz de fazer a planificação, gestão e manutenção dos serviços de neonatologia, tendo em conta a infraestrutura, os recursos humanos, recursos materiais e prestação de cuidados enfermagem, com vista a garantir a segurança do paciente e da equipa de trabalho.			
Código:	UC SSS015240241	Nível do QNQP:	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Descrever a estrutura e organização do serviço de Neonatologia	a) Identifica as necessidades para implantação de um serviço de neonatologia; b) Descreve a estrutura física e da organização de um serviço de neonatologia c) Estima os leitos, equipamentos, materiais consumíveis e não consumíveis. d) Estima os serviços técnicos especializados, serviços de apoio e serviços multidisciplinar	– A implantação dos serviços de neonatologia inclui a planificação da localização geográfica, da população assistida, número de partos, taxa de crescimento populacional, dos recursos disponíveis (físicos e humanos), índice de prematuridade, número de admissão potencial de uma Unidade de Cuidados Intensivos, ocupação média de um leito; – A estrutura física e organização dos serviços neonatais inclui os acessos, divisão e distribuição das unidades neonatais (local de admissão, unidade de cuidados intensivos, unidades de cuidados intermediários, alojamento conjunto unidade para séptico, serviços de apoio (sala de tratamento, gabinetes de consultas, copas, armazéns, lavandarias, laboratório, imagiologia), o tipo de parede/piso, iluminação, janelas e ventilação; – Disposição dos leitos, incluem o número, a distância entre os leitos e o tipo de leitos; – O equipamento e material inclui incubadoras, berços, aparelhos de fototerapia, monitores cardiorrespiratórios, ventiladores, aspiradores, entre outros.
	Evidência requerida	
	<u>Evidências escritas/orais</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a), b), c) e d) <u>Evidências de demonstração</u> – Numa situação simulada o formando elabora um plano de organização da infraestrutura/equipamento/material de um serviço de neonatologia de acordo com os dados epidemiológicos de acordo com o número de partos de uma unidade sanitária.	

2. Gerir o material e equipamentos neonatais	a) Identifica as normas de conservação dos equipamentos e materiais b) Descreve o processo de planificação das necessidades de materiais, medicamentos e equipamentos hospitalares. c) Descreve as normas de biossegurança e planifica os procedimentos de limpeza Evidência requerida <u>Evidências escritas/orais</u> O formando identifica e e planifica os procedimentos de biossegurança de acordo com os critérios de desempenho a), b) e c). <u>Evidências de demonstração</u> – Numa situação simulada o formando elabora a requisição equipamentos/materiais usando os instrumentos de requisição vigentes e elabora os planos e actividades de manutenção e de limpeza dos materiais, equipamentos	– A conservação inclui manejo, métodos de limpeza, manutenção preventiva e periódica dos equipamentos, armazenamento, transporte e funcionamento dos equipamentos e materiais conforme as suas especificações. – A aquisição do material, equipamentos e medicamentos inclui o inventário, cálculo das necessidades, requisição, recepção e armazenamento.
3. Descrever o processo de gestão da equipa de trabalho	a) Descreve os processos de supervisão do trabalho na equipa de enfermagem e na equipa de apoio b) Descreve os atributos de gestão e liderança da equipa de neonatologia Evidência requerida <u>Evidências escritas/orais</u> O formando produz as evidências de acordo com o estabelecido nos critérios de desempenho a) e b) <u>Evidências de demonstração</u> – Numa situação simulada o formando medeia uma situação de conflito laboral; – Em grupos de trabalho o formando faz simulação da passagem de turno ideal; – Elabora uma escala de serviço para equipe de enfermagem.	– A supervisão inclui a elaboração de escalas, controle do cumprimento das normas de serviço, suporte técnico nos procedimentos/técnicas e nos serviços de apoio (limpeza, alimentação, lavandaria, etc); – Os atributos da liderança incluem pensamento estratégico, habilidades de comunicação, motivação, poder pessoal, busca constante por excelência, capacidade de adaptação, disciplina, habilidade de unir pessoas, visão paixão, capacidade de se relacionar, comunicação com equipa e busca de soluções para resolver problemas.

Gerir os serviços de Neonatologia

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio.

Número de horas normativas: 20 horas totais do módulo

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos por um formando que está a iniciar os primeiros contactos com o curso. O tempo total estimado para este módulo é de 20 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo é desenhado para permitir que os formandos sejam capazes de planificar e organizar serviços de neonatologia de forma a salvaguardar a saúde e vida do recém-nascido. Cumprir com as normas de prevenção, combate de infeções e risco de doenças ocupacionais. Liderar a equipe de saúde através da actividade de supervisão e controlo da rotina de actividade de enfermagem num ambiente de coesão, comunicação e harmonia.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Os formandos aprendem a gestão de recursos humanos, materiais/equipamentos, medicamentos, planificação das necessidades, manutenção e conservação nas unidades de cuidados neonatais.

Resultado de Aprendizagem 1: Descrever a estrutura e organização do serviço de Neonatologia (Nº de horas estimado 06 horas)

Os formandos devem aprender: identificação das necessidades para a implantação e funcionamento do serviço de neonatologia; estrutura física;

Resultado de Aprendizagem 2: Gerir o material, medicamentos e equipamentos neonatais (Nº de horas estimado: 07 horas)

Os formandos devem aprender: planificação das necessidades material, medicamentos e equipamentos; normas de conservação dos materiais e equipamentos;

Resultado de Aprendizagem 3: Descrever o processo de supervisão e gestão da equipa de trabalho (Nº de horas estimado: 07 horas)

Os formandos devem aprender: Processos de supervisão, gestão e liderança do trabalho da equipa de enfermagem e na equipa de apoio;

Abordagem na geração das evidências de aprendizagem e nos critérios de avaliação

Pretende-se que o formando demonstre o domínio dos conteúdos ministrados através do conhecimento e habilidades adquiridos nas aulas teórico/práticas da reflexão e discussão de temas baseados em experiência profissionais, que visam o alcance dos objectivos de aprendizagem a ser comprovadas pelos métodos e instrumento de avaliação descritos a seguir.

Métodos e instrumentos de avaliação

Serão usados métodos de simulação, trabalhos em grupo, debate/seminários, fichas de actividades/exercícios, teste e exames (teórico/prático). Nos instrumentos serão colocadas questões abertas e fechadas, ficha de observação/orientação na apresentação de trabalho, guião de correcção.

Resultado de Aprendizagem 1:

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso as necessidades para implantação de um serviço de neonatologia, estrutura física e da organização de um serviço de neonatologia, leitos, equipamentos, materiais consumíveis e não consumíveis.

Teste prático sobre estimativa de serviços técnicos especializados, serviços de apoio e serviços multidisciplinar

Resultado de Aprendizagem 2:

Teste escrito/oral/prático na presença do avaliador com perguntas de múltipla escolha, de resposta curta, estudo de casos e verdadeiro e falso sobre identificação das normas de conservação dos equipamentos e materiais e processo de planificação das necessidades de materiais e equipamentos hospitalares.

Teste prático onde o formando simula a elabora a requisição equipamentos/materiais usando os instrumentos de requisição vigentes.

Resultado de Aprendizagem 4:

Teste escrito/oral na presença do avaliador com perguntas onde o formando descreve os processos de supervisão do trabalho na equipa de enfermagem e na equipa de apoio e os atributos de gestão e liderança da equipa de neonatologia.

Teste prático através da simulação onde o formando medeia uma situação de conflito laboral; em grupos de trabalho fazem simulação da passagem de turno ideal; elabora uma escala de serviço para equipe de enfermagem. Esta actividade será avaliada com base na lista de verificação.

Referências bibliográficas

1. Hospital Sofia Feldman (2017). Fundação de Assistência Integral á Saúde, Instrução de trabalho técnico enfermagem neonatologia, Belo Horizonte
2. Ministério da Saúde - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Pediatria: Prevenção e controle de infeções hospitalares editora Anvisa Brasília, 2006
3. MISAU. (2021).- Direcção Nacional de Saúde Publica, PNC ITS-HIV/SIDA, Guião de Oferta da Profilaxia Pré - Exposição ao HIV.
4. 6. MISAU: Direcção Nacional de Saúde. (2007). Guia para Prevenção e Profilaxia Pós Exposição Ocupacional Ao HIV.
5. MISAU. (2014). Direcção Nacional de Recursos Humanos, Guião de Procedimentos Básicos de Enfermagem. 2.^a ed. Moçambique.
6. Raquel Tamez, Enfermagem na UTI Neonatal Editora Guanabara Koogan; 5ª edição (24 outubro 2012), português, 368 páginas.

4. MÓDULOS DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO

4.1. UC SSS015241241 **Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Neonatais no atendimento ao recém-nascido na sala de partos**

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Neonatais no atendimento ao RN na sala de partos		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando irá desenvolver as habilidades para prestar cuidados imediatos ao RN, reanimação neonatal na sala de parto e no bloco operatório, identificar as patologias mais comuns em RN, transferir e transportar.			
Código:	UC SSS015241241	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	– As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam a pessoais e interpessoais – Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. – Os materiais incluem, mas não se limitam ao EPI (bota, aventais, barrete, máscaras, óculos de protecção, luvas de procedimento, luvas cirúrgicas) – A informação essencial inclui datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidência escrita e/ou oral:</u> – O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial – Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <u>Desempenho no local de trabalho</u> – O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança.	– Os padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	– As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a Identificação das condições necessárias para assistir o recém-nascido durante o nascimento, Avaliação do índice de apgar; Realização dos cuidados imediatos ao RN, a anamnese, exame físico completo e classifica o RN; Selecção de materiais consumíveis, equipamentos uso do protocolo de reanimação neonatal, Realização da reanimação neonatal; Identificação dos critérios de transferência neonatal; Execução de procedimentos de transporte neonatal.
	Evidências Requeridas	
	Desempenho no local de trabalho – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar na Unidade de Cuidados Neonatais	
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	– Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	Desempenho no local de trabalho - O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho nos serviços de cuidados intensivos	
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
desenvolvimento pessoal e social.	d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	Evidências escrito/oral – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Neonatais no atendimento ao RN na sala de partos

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 70 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 70 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo desenvolver habilidades de prestar cuidados imediatos, reanimação neonatal na sala de parto e no bloco operatório, identificar as patologias mais comuns em RN, transferir e transportar. O formando será capaz de se preparar para um emprego e desenvolver uma atitude positiva em relação ao trabalho na área vocacional por ele escolhida. O módulo pretende não só ir ao encontro das necessidades técnicas relativas ao nível 5 mas também melhorar competências numa série de outras habilidades.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1

Preparar uma experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 1 hora)

É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização da experiência de trabalho. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nas unidades neonatais, preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos entre outros, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. A experiência de trabalho deve ser feita preferencialmente de forma rotativa nos serviços.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 65 horas)

Os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Devem ainda serem encorajados a buscar oportunidades de aprendizagem em particular as actividades de pouca execução. No caso de não serem realizadas algumas actividades durante o estágio pode-se recorrer a vídeo aula, simuladores ou manequins.

Ord	Tarefas na Unidade na Sala de Partos	Frequência mínima
-----	--------------------------------------	-------------------

1	Preparar as condições necessárias para assistir o recém-nascido durante o nascimento	10X
3	Prestar cuidados imediatos ao RN	10X
5	Realizar anamnese exame físico completo e classifica o RN	05X
7	Realizar a reanimação neonatal	5X
8	Identificar os critérios de transferência neonatal	10X
9	Realizar o transporte neonatal	10X

Resultados de Aprendizagem 3

Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho (**Nº de horas estimadas: 2 horas**)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento.

Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4

Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social (**Nº de horas estimadas: 2 hora**)

Os formandos devem fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta, devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas.

O formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios. O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 palavras.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por Centro ou instituto de formação para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.2. UC SSS015242241 **Levar a cabo uma experiência de trabalho no Internamento Neonatal**

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Levar a cabo uma experiência de trabalho no Internamento Neonatal	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade o formando irá desenvolver competências para prestar cuidados gerais ao RN normal e patológico.			
Código:	UC SSS015242241	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Sub Campo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	– As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam a pessoais e interpessoais – Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. – Os materiais incluem, mas não se limitam ao EPI (bota, aventais, barrete, máscaras, óculos de protecção, luvas de procedimento, luvas cirúrgicas) – A informação essencial inclui datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidência escrita e/ou oral:</u> – O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial – Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <u>Desempenho no local de trabalho</u> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os objectivos a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança. e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	– Os padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; – Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio – As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a aplicação de princípios éticos, admissão do RN, história clínica neonatal, provisão de cuidados centrados na família
	Evidências Requeridas	
	<u>Desempenho no local de trabalho</u>	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	– O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar no Puerpério, Unidade de Cuidados Intensivos, Unidade de Cuidados Intermédios, Unidade de Sépticos e Alojamento Conjunto.	/ empoderamento da família; rastreio de depressão materna; cuidados de higiene e conforto ao RN, identifica as necessidades nutricionais do RN e as técnicas de alimentação, identifica a imunização, realiza a profilaxia e o seguimento dos RN de risco, identifica os sinais de perigo e evita a instabilidade térmica. Presta cuidados de enfermagem nas principais patologias neonatais: Traumatismos Obst�tricos, Prematuridade e Baixo Peso, Convuls�es neonatais, Depressão ao nascer, Asfixia Perinatal, Infec��es adquiridas e congénitas, Icterícia neonatal, anomalias congénitas, Distúrbios respiratórios, hematológicos, hidroeletrol�ticos, metabólicos e ao RN com patologia cir�rgica. Realiza as diferentes técnicas e procedimentos de enfermagem, montagem e testagem do ventilador mecânico, dos sistemas de CPAP, montagem e funcionamento dos sistemas de perfusão, colocação do sistema de monitorização colheita de amostra para exames laboratoriais; a técnica de lavagem gástrica e enema de limpeza, aspiração de secreções, termorregulação, oxigenioterapia, hidratação, correção da hipoglicémia,

Elementos de Competência	Critérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
		administração de anticonvulsivantes – Prepara e orienta a alta clínica e por óbito. Regista todos os actos realizados nos diferentes instrumentos existentes. Realiza aconselhamento da família em amamentação, cuidados de higiene, e cuidados responsivos e para o desenvolvimento. – As situações inesperadas incluem, mas não se limitam a: acidentes de trabalho, avaria de equipamento, quebra de utensílios, incêndio das instalações.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. Evidências Requeridas Desempenho no local de trabalho O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho nos serviços de cuidados intensivos	– Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
desenvolvimento pessoal e social.	d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidência por escrito/oral</u> – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho no Internamento Neonatal

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 350 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 350 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo desenvolver habilidades de realizar processo nutrição neonatal, prestar cuidados de Enfermagem nas patologias neonatais mais comuns e ao RN cirúrgico, realizar os cuidados gerais ao RN aplicar as técnicas e procedimentos de enfermagem.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1

Preparar uma experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 2 horas)

É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização da experiência de trabalho. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nas enfermarias, preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos entre outros, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. A experiência de trabalho deve ser feita preferencialmente de forma rotativa nos serviços.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 344 horas)

Os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Devem ainda serem encorajados a buscar oportunidades de aprendizagem em particular as actividades de pouca execução. No caso de não serem realizadas algumas actividades durante o estágio pode-se recorrer a vídeo aula, simuladores ou manequins.

Ord	Tarefas na Unidade de cuidados Neonatais-Internamento	Frequência mínima
1	Aplica os princípios éticos profissionais	10x
2	Admite o RN e orienta as visitas no internamento neonatal	10x

3	Proporciona cuidados centrados na família e de empoderamento da família	10x
4	Presta cuidados de conforto do RN	10x
5	Identifica as necessidades nutricionais do RN	10x
6	Identifica aspectos importantes da alimentação enteral e parenteral	10x
7	Orienta a mãe e família sobre o aleitamento materno para o RN, cuidados de higiene, e cuidados responsivos e para desenvolvimento	10x
	Rastreia para depressão materna	10x
8	Aplica as técnicas da amamentação do RN	10x
9	Identifica os critérios para o uso da fórmula láctea e suas complicações	5x
10	Explica o funcionamento da copa de leite e sua importância	5x
11	Explica o funcionamento dos Bancos de Leite Humano	5x
12	Maneja a instabilidade térmica	10x
13	Identifica e encaminha o RN de alto e baixo risco	10x
14	Identifica os tipos de traumatismo de parto e presta cuidados de enfermagem	10x
15	Identifica os RN prematuros e de baixo peso e presta cuidados de enfermagem e presta cuidados de enfermagem	10x
16	Identifica as convulsões neonatais, a depressão ao nascer, asfixia neonatal e presta cuidados de enfermagem	10x
17	Identifica as infecções adquiridas e presta cuidados de enfermagem	10x
18	Identifica as infecções congénitas e presta cuidados de enfermagem	10x
19	Identifica a Icterícia Neonatal e presta cuidados de enfermagem	10x
20	Identifica as anomalias congénitas mais comuns e presta cuidados de enfermagem	10x
21	Identifica os distúrbios respiratórios, hematológicos, hidroelectrolíticos e metabólicos	10x
22	Presta cuidados de enfermagem ao RN cirúrgico	10x
23	Efectua os registos de Enfermagem	20x
24	Prepara e executa a técnica e procedimentos de acesso vascular	20x
25	Executa a técnica e procedimento de colheita de amostras para exames laboratoriais	20x
26	Realiza as técnicas e procedimentos de balanço hidroelectrolítico	15x
27	Administra a medicação ao RN	20x
28	Prepara e executa técnica de suporte respiratório	20x
29	Apoia nas técnicas e procedimentos médicos	15x
30	Prepara e orienta a alta do RN e cuidados com óbito	20x

Resultados de Aprendizagem 3

Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho (**Nº de horas estimadas: 2 horas**)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento.

Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência

e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4

Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social
(Nº de horas estimadas: 2 horas)

Os formandos devem fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta, devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas.

O formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios. O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 palavras.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e é não deve ter mais que 500 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por Centro ou instituto de formação para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

4.3. UC SSS015243241 **Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Neonatais-ambulatório**

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência	Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Neonatais-ambulatório		
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade de competência o formando irá desenvolver as habilidades de prestação de atendimento em ambulatório nas consultas normais e de urgência.			
Código:	UC SSS015243241	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	- As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam a pessoais e interpessoais - Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. - Os materiais incluem, mas não se limitam ao EPI (bota, aventais, barrete, máscaras, óculos de proteção, luvas de procedimento, luvas cirúrgicas) - A informação essencial inclui datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas <u>Evidência escrita e/ou oral:</u> - O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial - Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <u>Desempenho no local de trabalho</u> O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os padrões a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança.	- Os padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; - Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam ao atendimento do RN em ambulatório nas consultas

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	e) Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz. Evidências Requeridas <u>Desempenho no local de trabalho</u> – O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente serviço de urgências de Pediatria e consulta de Neonatologia.	normais e urgências, triagem neonatal, exame físico sumário, avaliação dos sinais vitais, identifica sinais de perigo, rastreio de depressão materna; orientação para os pais sobre alimentação, higiene e desenvolvimento, realiza reanimação neonatal, punção venosa/artéria, colheita de amostra, coloca sonda orogástrica e vesical e lavagem gástrica e enema de limpeza, apoia o paciente na realização de exames auxiliares de diagnóstico, realiza glicemia capilar, administra medicação oxigénio, soluções de nebulização, suporte respiratório e alimentação, realiza transporte do RN, aplica princípios éticos no atendimento. – As situações inesperadas incluem, mas não se limitam a: acidentes como queda, queimadura, picada de insecto.
3. Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações. Evidências Requeridas <u>Desempenho no local de trabalho</u> – O formando trabalha com os outros, de forma cooperativa, durante a experiência de trabalho nos serviços de cuidados intensivos	– Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.

Elementos de Competência		CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
4. Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a	a) Reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas.	– Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.
		b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor.	
		c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação � experiência de trabalho.	
		d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais.	
		Evidências Requeridas	
		<u>Evidência por escrito/oral</u> – O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. – Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	

Levar a cabo uma experiência de trabalho numa unidade sanitária com Unidade de Cuidados Neonatais-ambulatório

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 140 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 140 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo desenvolver habilidades no atendimento e seguimento do RN ambulatório

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1

Preparar uma experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 2 horas)

É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização da experiência de trabalho. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nas consultas preparar o material de estágios como EPI, cadernetas, termómetros clínicos entre outros, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. A experiência de trabalho deve ser feita preferencialmente de forma rotativa nos serviços.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para os ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 135 horas)

Os formadores devem discutir com os formandos quais as tarefas que se espera eles venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Devem ainda serem encorajados a buscar oportunidades de aprendizagem em particular as actividades de pouca execução. No caso de não serem realizadas algumas actividades durante o estágio pode-se recorrer a vídeo aula, simuladores ou manequins.

Ord	Tarefas na Consulta/ Urgência	Frequência mínima
1	Realizar triagem	10X
2	Fazer antropometria	10X
3	Avaliar sinais vitais	10X
4	Realizar exame objectivo	10 X
5	Identificar sinais de perigo	10X

6	Rastrear depressão materna	10X
6	Orientar aos pais sobre o cuidado a ter com o RN no domicílio (amamentação; higiene; cuidados responsivos e para desenvolvimento)	15 X
7	Realiza reanimação neonatal	2X
8	Fazer punção venosa e arterial periférica	20X
9	Colher amostras para os exames laboratoriais	15X
10	Acompanha e apoia o paciente na realização de exames auxiliares de diagnóstico	5X
11	Administra medicação	10X
12	Administra oxigénio, soluções de nebulização e ventilação	10X
13	Faz o transporte do RN	10X
14	Realiza lavagem gástrica	5X
15	Realiza enema de limpeza	2X
16	Aplica os princípios éticos profissionais	10X
17	Realiza a oxigenoterapia por diferentes métodos	5X
18	Realiza a medição da glicemia capilar	15X
19	Colocar sonda nasogástrica	10X
20	Colocar sonda vesical	10X
21	Administra a terapêutica pelas diferentes vias usando o sistema de perfusão (seringa eléctrica ou bomba infusora)	15X
22	Identifica as reacções adversas aos medicamentos e executa atempadamente as medidas para corrigi-las	2X
23	Realiza o cálculo e registo do balanço hidro electrolítico	15X
24	Discute casos clínicos	5X

Resultados de Aprendizagem 3

Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho (**Nº de horas estimadas: 2 horas**)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento.

Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4

Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social (**Nº de horas estimadas: 1 horas**)

Os formandos devem fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta, devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas.

O formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios.

O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 palavras.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por Centro ou instituto de formação para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

4.4. UC SSS015244241 **Levar a cabo uma experiência de trabalho no Internamento Neonatal no contexto integral**

Registo da unidade de competência

Título da Unidade de Competência		Levar a cabo uma experiência de trabalho no Internamento Neonatal	
Descrição da Unidade de Competência: Após conclusão com êxito desta unidade o formando irá desenvolver competências para prestar cuidados gerais ao RN normal e patológico.			
Código:	UC SSS015244241	Nível do QNQP	5
Campo:	Saúde e Serviços Sociais	Subcampo:	Enfermagem
Data de Registo:		Data de Revisão do Registo:	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
1. Preparar uma experiência de trabalho (estágio)	a) Identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial e estabelece metas pessoais realísticas. b) Relaciona os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações; c) Prepara os materiais necessários para o uso pessoal durante as actividades; d) Confirma os arranjos necessários para a experiência de trabalho	- As qualidades e habilidades incluem, mas não se limitam a pessoais e interpessoais - Os objectivos e metas incluem todos objectivos definidos para o estágio. - Os materiais incluem, mas não se limitam ao EPI (bota, aventais, barrete, máscaras, óculos de protecção, luvas de procedimento, luvas cirúrgicas) - A informação essencial inclui datas, horas de trabalho, contacto inicial, localização, requisitos particulares do local de trabalho
	Evidências Requeridas	
	<u>Evidência escrita e/ou oral:</u> - O formando identifica as qualidades e habilidades pessoais através de uma auto-avaliação inicial - Estabelece objectivos e metas pessoais realísticas. <u>Desempenho no local de trabalho</u> - O formando confirma os arranjos relativos ao estágio feitos com o responsável do campo de estágio.	
2. Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (estágio)	a) Executa as tarefas dentro dos padrões estabelecidos; b) Discute com o tutor os objectivos a atingir que são esperados para as várias tarefas alocadas. c) Desempenha as tarefas detalhadamente alocadas de uma forma profissional. d) Observa a todo o momento os requisitos de higiene e segurança.	- Os padrões estabelecidos incluem, mas não se limitam a higienização do espaço físico; uso de EPI; - Os padrões a atingir incluem o cumprimento das metas e dos objectivos do estágio - As tarefas alocadas incluem, mas não se limitam a aplicação de princípios éticos, admissão do RN, história clínica neonatal,

Elementos de Competência	CrITÉrios de Desempenho	Contextos de AplicaÇão
	Demonstra a capacidade de lidar com situações inesperadas de forma eficaz.	acolhimento da família; cuidados de higiene e conforto ao RN, identifica as necessidades nutricionais do RN e as técnicas de alimentação, verifica a imunização, realiza a profilaxia e o seguimento dos RN de risco, identifica os sinais de perigo e evita a instabilidade térmica. Presta cuidados de enfermagem nas principais patologias neonatais: Traumatismos Obstétricos, Prematuridade e Baixo Peso, Convulsões neonatais, Depressão ao nascer, Asfixia Perinatal, Infecções adquiridas e congénitas, Icterícia neonatal, anomalias congénitas, Distúrbios respiratórios, hematológicos, hidroeletrolíticos, metabólicos e ao RN com patologia cirúrgica. Realiza as diferentes técnicas e procedimentos de enfermagem, prepara e orienta a alta clínica e por óbito. Regista todos os actos realizados nos diferentes instrumentos existentes. – As situações inesperadas incluem, mas não se limitam a: acidentes de trabalho, avaria de equipamento, quebra de utensílios, incêndio das instalações.
	Evidências Requeridas	
	<u>Desempenho no local de trabalho</u> - O formando leva a cabo as tarefas planificadas durante a experiência de trabalho num ambiente hospitalar no Puerpério, Unidade de Cuidados Intensivos, Unidade de Cuidados Intermédios, Unidade de Sépticos e Alojamento Conjunto.	
3. Desenvolver habilidades de trabalhar em equipa.	a) Ajuda voluntariamente nas tarefas que não são de sua responsabilidade b) Observa as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante c) Demonstra atitude positiva e trabalha para a equipa atingir seus objectivos d) Escuta atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva. e) Procura o conselho, assistência e opiniões dos outros, caso necessário. f) Forma relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa. g) Modifica o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades de diferentes situações.	– Os CD serão avaliados com base numa lista de verificação que deve ser seguida e preenchida para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. O formando deve escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenhou e relacionando-as com os objectivos definidos.
	Evidências Requeridas	
	<u>Desempenho no local de trabalho</u>	

Elementos de Competência	Crítérios de Desempenho	Contextos de Aplicação
	O formando trabalha em equipa, de forma cooperativa, durante a experiência.	
4. Realizar a autoavaliação do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social.	a) Reexamina a autoavaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso rumo às metas definidas. b) Comenta de forma crítica a avaliação do tutor. c) Expressa claramente, os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho. d) Revê o valor da aprendizagem ganha em relação a futuras metas pessoais, sociais e profissionais. Evidências Requeridas <u>Evidência por escrito/oral</u> - O formando reexamina as suas qualidades e habilidades pessoais através de uma autoavaliação. Identifica a contribuição do conhecimento e habilidades ganhas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e sociais obtidas durante a experiência de trabalho.	~~ Inclui a elaboração e discussão de relatórios, reuniões de balanço do estágio.

Levar a cabo uma experiência de trabalho no Internamento Neonatal no contexto integral

INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

Esta parte da especificação do módulo deve ser considerada como um guia de apoio e nenhuma das secções é obrigatória.

Número de horas normativas: 420 horas

O tamanho deste módulo é baseado no tempo estimado como necessário para atingir os objectivos estabelecidos. O tempo total estimado para este módulo é de 420 horas, incluindo horas de contacto e horas de trabalho individual.

Justificação do módulo

Este módulo tem como objectivo permitir ao formando viver uma experiência de trabalho numa situação real de modo desenvolver habilidades de cuidados gerais ao RN, realizar processo de nutrição neonatal e aplicar as técnicas e procedimentos de enfermagem.

Orientações sobre o conteúdo e contexto de aprendizagem

Este módulo mantém um balanço entre o que é educacionalmente desejável e as realidades do local de trabalho e cria situações e actividades através das quais as habilidades relacionadas com os resultados de aprendizagem são desenvolvidas.

Resultado de Aprendizagem 1

Preparar uma experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 2 horas)

É responsabilidade do formador realizar a prospecção de campos possíveis que oferecem possibilidades de realização da experiência de trabalho. Para isso é essencial desenvolver boas relações com uma série de unidades sanitárias e instituições que ofereçam condições de estágios.

O formando deve ser encorajado a ser honesto nas suas afirmações demonstrando as habilidades que possui para trabalhar efectivamente nas enfermarias, preparar o material de estágios como EPI, instrumentos de avaliação de estágio, termómetros clínicos entre outros, relacionar os objectivos e metas do estágio com as suas qualificações. A experiência de trabalho deve ser feita preferencialmente de forma rotativa nos serviços.

Os formadores devem dar ao formando uma lista de verificação para ajudar na discussão referente a organização do estágio. Os formadores devem elucidar os responsáveis do campo de estágio sobre os objectivos do estágio e o que se espera deles em termos de observação dos formandos e preenchimento de listas de verificação.

Resultado de Aprendizagem 2

Levar a cabo tarefas alocadas durante a experiência de trabalho (Nº de horas estimado: 414 horas)

Os formadores devem discutir com os formandos as tarefas que se espera eles que venham a executar. Os responsáveis do campo de estágio devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e completadas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem ser encorajados a completar um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos e metas traçados para o estágio. Devem ainda serem encorajados a buscar oportunidades de aprendizagem em particular as actividades de pouca execução. No caso de não serem realizadas algumas actividades durante o estágio pode-se recorrer a vídeo aula, simuladores ou manequins.

Ord	Tarefas na Unidade de cuidados Neonatais-Internamento	Frequência mínima
1	Aplica os princípios éticos profissionais	10x

2	Admite o RN	20x
3	Orienta as visitas no internamento neonatal	20x
4	Realiza os cuidados de Higiene	10x
5	Presta cuidados de conforto do RN	20x
6	Alimenta o RN as necessidades nutricionais	10x
7	Identifica aspectos importantes da alimentação enteral e parenteral	10x
8	Orienta a mãe e família sobre o aleitamento materno para o RN	15x
9	Orienta a mãe as técnicas da amamentação do RN	20x
10	Identifica os critérios para o uso da fórmula láctea e suas complicações	5x
11	Explica o funcionamento da copa de leite e sua importância	5x
12	Demonstra a preparação dos alternativos do leite materno	
13	Orienta a mãe sobre o funcionamento dos Bancos de Leite Humano	5x
14	Maneja a instabilidade térmica	10x
15	Identifica e encaminha o RN de alto e baixo risco	10x
16	Identifica os tipos de traumatismo de parto e presta cuidados de enfermagem	10x
17	Identifica os RN prematuros e de baixo peso e presta cuidados de enfermagem	10x
18	Identifica as convulsões neonatais, a depressão ao nascer, asfixia neonatal e presta cuidados de enfermagem	10x
19	Identifica as infecções adquiridas e presta cuidados de enfermagem	10x
20	Identifica as infecções congénitas e presta cuidados de enfermagem	10x
21	Identifica a Icterícia Neonatal e presta cuidados de enfermagem	10x
22	Identifica as anomalias congénitas mais comuns e presta cuidados de enfermagem	10x
23	Identifica os distúrbios respiratórios, hematológicos, hidroelectrolíticos e metabólicos	10x
24	Presta cuidados de enfermagem ao RN cirúrgico	10x
25	Efectua os registos de Enfermagem	20x
26	Prepara e executa a técnica e procedimentos de acesso vascular	20x
27	Executa a técnica e procedimento de colheita de amostras para exames laboratoriais	20x
28	Realiza as técnicas e procedimentos de balanço hidroelectrolítico	15x
29	Administra a medicação ao RN	40x
30	Prepara e executa técnica de suporte respiratório	20x
31	Apoia nas técnicas e procedimentos médicos	15x
32	Prepara e orienta a alta do RN	20x
33	Prepara e orienta os cuidados com óbito	SOS

Resultados de Aprendizagem 3

Trabalhar em cooperação com os outros na planificação e compreender a experiência de trabalho (**Nº de horas estimadas: 2 horas**)

O formador deve explicar aos formandos uma variedade de métodos e técnicas de avaliação e tratamento.

Os responsáveis pelo campo de estágios devem ser envolvidos na elaboração das listas de verificação necessárias que devem ser seguidas e preenchidas para providenciar a evidência de desempenho no local de trabalho. Os formandos devem escrever e manter um diário de actividades relatando cada actividade que desempenharam e relacionando-as com os objectivos definidos.

O formando deve ajudar voluntariamente nas tarefas que não são da sua responsabilidade, observar as práticas de trabalho de forma atenta fazendo perguntas onde for relevante, demonstrar atitude positiva e trabalhar para equipa atingir os objectivos, escutar atentamente as instruções aceitando-as de forma positiva, procurar conselho, assistência e opinião dos outros, caso necessário, criar relações de trabalho que sejam de natureza cooperativa, modificar o comportamento de forma apropriada para satisfazer as necessidades em diferentes situações.

Resultados de Aprendizagem 4

Rever a contribuição do conhecimento e habilidades adquiridas para o seu próprio desenvolvimento pessoal e social (**Nº de horas estimadas: 2 horas**)

Os formandos devem fazer a autoavaliação duma forma honesta e aberta, devem rever o seu progresso durante o estágio para o cumprimento dos objectivos e metas traçadas.

O formador deve discutir os relatórios feitos pelos tutores de estágio, com os formandos para ajudar e apoiar o processo de análise. Os formandos devem receber formulários sobre o formato dos relatórios do estágio antes de submeterem os mesmos para serem avaliados. O formador deve rever e criticar construtivamente os relatórios. No fim deste processo os formandos devem ser encorajados a estabelecer novos objectivos e metas realísticos para eles próprios. O formando reexamina a auto-avaliação inicial em termos de pontos fortes e fracos e revê efectivamente o progresso, comenta de forma crítica a avaliação do tutor e expressa claramente os sentimentos e reacções em relação à experiência de trabalho.

Abordagem na geração das evidências de avaliação

O ensino aprendizagem neste módulo deve ser activo e centrado no formando. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades. O formando deve participar activamente em todas as tarefas alocadas pelo supervisor de estágio. O formando deve ter oportunidade de planificar e tomar decisões, de mostrar iniciativa e independência de trabalhar cooperativamente em grupos. Deve ser feita uma introdução às tarefas para garantir que o formando tem uma compreensão clara da natureza e objectivos da tarefa que vai realizar. O formando deve realizar uma gama variada de tarefas e actividades relacionadas com os critérios de desempenho e o contexto de aplicação. As tarefas e actividades devem providenciar oportunidades para o desenvolvimento de habilidades num ambiente de trabalho real. O ensino em pequenos grupos deve ser curto para permitir tempo para as actividades práticas envolvidas de forma a assegurar o envolvimento individual e como membro de um grupo. A oportunidade de refazer, rever e avaliar pelos formandos, supervisores e colegas é uma parte essencial de todas as actividades formativas.

Métodos e instrumentos de avaliação

Resultado de Aprendizagem 1

Os critérios de desempenho (a) e (b) devem ser avaliados usando o trabalho que o formando completou na sala de aulas usando os formulários dados pelo formador. Estes formulários devem incluir as fraquezas e pontos fortes e objectivos e metas pessoais. O critério de desempenho (c) deve ser avaliado com base nos materiais apresentados pelo formando na preparação do estágio. O critério de desempenho (d) deve ser avaliado usando uma lista de observação durante o encontro de preparação do estágio com o supervisor e tutor de estágio.

Resultados de Aprendizagem 2 e 3

Estes resultados de aprendizagem devem ser avaliados através de uma lista de verificação/observação a ser preenchida pelo tutor e supervisor do estágio no local de trabalho durante o estágio. Esta lista de verificação deve ser suportada por um relatório do tutor ou supervisor do estágio no local de trabalho, com base num formulário simples a ser entregue pela instituição de formação. Este relatório não deve conter mais do que 500 palavras.

Resultado de Aprendizagem 4

O critério de desempenho (a) deve ser avaliado usando as versões revistas avaliadas no resultado de aprendizagem 1. Os critérios de desempenho (b), (c) e (d) devem ser avaliados através de um relatório submetido pelo formando que deve incorporar detalhes do trabalho diário registados no diário durante o decurso do estágio. Este relatório deve usar os formulários a ser entregues pelo formador e não deve ter mais que 500 palavras.

Necessidades Especiais

Em certos casos, evidências requeridas modificadas podem ser produzidas por Centro ou instituto de formação para certificação de formandos com necessidades especiais. Contudo, se a modificação ocorrer, ela não deve diluir a qualidade das especificações do módulo. Em todos os casos as modificações devem ser sujeitas à aprovação pela ANEP.

Referências

1. MISAU, Regulamento de estágios, 2019.

© Copyright ANEP 2024

Este módulo é propriedade da ANEP e deve ser usado por Instituições de Educação Profissional por esta acreditadas, na República de Moçambique e não deve ser usado para outros fins ou motivos sem a autorização expressa do Director-Geral da ANEP.

FICHA TÉCNICA

Propriedade	Ministério da Saúde Direcção Nacional de Formação de Profissionais de Saúde Departamento de Formação Inicial Repartição de Normas e Desenvolvimento curricular
Nome do Documento	Certificado Ocupacional 5 em Enfermagem Especializada em Neonatologia
Versão	1ª versão, Março, 2023
Coordenação	Dr. António Paulino Rodrigues - Director Nacional de Formação de Profissionais de Saúde Dra. Bernardina de Sousa- Directora Nacional Adjunta de Formação de Profissionais de Saúde
Elaboração	Ivana Dias Félia Cumbe Ermelinda Cubai
Colaboradores	Lucy Ramirez Lucy Ito Tânia Wilson Ermelinda Notiço Celeste Mavie Clara Mauaie
Revisão pedagógica	Ermelinda Notiço Celeste Mavie Clara Mauaie
Revisão técnica	Associação de Parteiras de Moçambique - APARMO Ordem dos Enfermeiros de Moçambique Hospital Central de Maputo -HCM
Validação	ICSMaputo ICSInfulene Hospital Central de Maputo Direcção Nacional de Saúde Pública Ordem dos Enfermeiros Associação das parteiras de Moçambique Organização Mundial de Saúde UNICEF
Apoio Financeiro	Organização Mundial de Saúde - OMS
	Orçamento do Estado - OE